ANNO 88
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 20
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . 24$000
Por seis mezes . . . . 12$000 | Por tres mezes. . . . . 6$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1912
DIRECTOR — Figueiredo

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

Embarque de José Accioly e Graccho

FORTALEZA, 4

Embarcaram no *Orion*, com destino ao Rio de Janeiro, os drs. José Accioly e Graccho Cracho acompanhados de suas familias, comparecendo ao embarque o governador do Estado.

Visita ao hyate Alvina

RIO, 4

O marechal Hermes da Fonseca deverá amanhan visitar o hyate *Alvina*.

Secretario particular da viação

O dr. Bernardo de Oliveira foi nomeado secretario particular do ministro da viação.

Exposição de arte

O marechal Hermes da Fonseca assistirá amanhan a inauguração da exposição na escola de Bellas artes.

Offerecimento de quadros

Luiz Rezende offereceu á galeria nacional de bellas artes cinco quadros de grande valor.

O ministro da guerra

O ministro da guerra, general Menna Barreto está restabelecido e comparecerá amanhan ao seu gabinete.

Batalha de confetti

A batalha de confetti da Avenida Central provocou grande animação, sendo distribuidos premios aos carros de phantasias que se sobresairem.

Premio de viagem

Foi concedido credito á delegacia fiscal dahi para realizar o pagamento da primeira prestação do premio de viagem a que tem direito o dr. Heraclito Vaz.

EXTERIOR

Annullação de processo

LISBOA, 4

Foi annullado o processo que determinou a condemnação do capitão Luiz Ferreira como conspirador.

Trabalhos do parlamento

O parlamento resolveu não adiar os seus trabalhos.

Banquete a Abel Botelho

O ministro argentino aqui residente banqueteou o dr. Abel Botelho, que seguirá amanhan, no paquete *Avon*, para Buenos Aires.

Exposição de S. Francisco

WASHINGTON, 4

O presidente Taft convidou as nações estrangeiras para a exposição internacional que se effectuará em S. Francisco para commemorar a abertura do canal do Panamá.

Vapores revistados

PEKIN, 4

As forças republicanas revistaram cinco vapores perto da fronteira da Coréa.

Premio Nobel

MADRID, 4

As camaras telegrapharam á commissão sueca, encarregada da distribuição do premio Nobel, pedindo que o premio de litteratura seja, este anno, conferido ao romancista Peres Galdós.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7 e 1/4, 8 e 1/4 e 9 1/4 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dias ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Polytheama pernambucano—Rua Barão de S. Borja, duas sessões, 8 e 9 horas da noite.

Malas—Expedem-se:

Paquete *Nippon*, portos do sul.

Missas—Rezam-se:

Por alma de d. Maria Joaquina dos Santos Telles, na egreja do Espirito-Santo, ás 8 horas da manhan.

Leilões—Effectua-se:

Agente Oliveira—predios nas freguezias de Santo Antonio e S. José.

Publicações a pedido—Inserimos:

Jap uem—Ariexiet Madnari;

Agradecimento—Luiz Pereira de Oliveira Faria;

Convite—Adelina Marques da Fonseca.

×

CARNAVAL

Na residencia do seu consocio José Cavalcante, á rua do Caldereiro, realisa hoje, o seu 4.º ensaio o antigo e apreciado clube *Vasculhadores*.

A julgar pelos esforços empregados pela directoria do alludido clube, deve elle se apresentar com o maior realce no proximo carnaval, não desmerecendo assim do credito que gosa, entre as sociedades congeneres.

A carne e o arthritismo

Escreveu recentemente no *Jornal do Commercio*, do Rio, o dr. Ismael da Rocha:

« O dr. Arthur Luff acaba de apresentar um bom trabalho, na Europa, ao mundo scientifico. Estudando o regimen alimentar que convém aos que soffrem de rheumathismo gottoso, chega a conclusões que se afastam por completo das normas presentemente adoptadas.

Diz o dr. Luff que é um erro absoluto excluir do regimen do rheumatismo gottoso, a carne, o peixe e o chá, accusados de encerrarem acido urico, o espantalho actual. Se a alimentação animalisada é mais appetecida, o que pode dar logar a excessos que obrigam a limital-a por outro lado é preciso não esquecer que o organismo necessita diariamente augmentar as suas combustões, realizando taes oxidações biologicas nos tecidos. As pretendidas dosagens de acido urico, que cada alimento encerra ou pode produzir após a assimilação, não devem servir de base para a avaliação do acido urico que o organismo contém: pelo facto de ser este acido urico um corpo azotado, não é licito concluir logo que sua presença no sangue, nas profundezas da economia, provenha directa e fatalmente dos principios da alimentação azotada; e, portanto, será erro prescrever esta do regimen sob tal pretexto. E' absurda ainda, para o dr. Luff, a asserção de que o regimen carneo é um veneno para o corpo humano por causa do acido urico que contém ou pode originar. Se assim fosse, muitas raças não teriam conservado a robustez que lhes é propria por seguirem o regimen animal; e os inglezes, que são, ha seculos, grandes comedores do bife, não teriam a pujança que tanto os têm feito contribuir para o progresso da sciencia e da civilização.

Por certo, se a carne fosse veneno, como ora o affirma a classe de «fanaticos enthusiastas» da alimentação opposta, a Inglaterra teria deixado de existir como nação, ha muito tempo. Cumpre notar, o que é de grande interesse, que o avanço assombroso dos japonezes, em poucos decennios, até a primeira linha das nações que se elevaram pela mentalidade e pela força das armas, foi consecutivo á adopção nesse paiz do regimen cada vez mais animalizado, substituindo o anterior, em que os cereaes predominavam. Harry Campbell demonstrou que o homem «evoluiu do macaco», progrediu na escala zoologica, exactamente em virtude do regimen altamente animalizado, que lhe permittiu, dada a sua situação nessa escala, desenvolver melhor as faculdades intellectuaes e a faculdade incomparavel da linguagem, que o tornou logo superior aos chamados irracionaes. Das raças dos tempos idos grandes consumidores de carne, algumas a adoptam ainda hoje exclusivamente sem prejuizo para a nutrição, como a dos Esquimaos e a dos Andamans, que vivem de caça e pesca. Assim, é falsa a supposição de que tal regimen seja necessariamente nocivo á humanidade.

Nenhum alimento dá tantas energias ao corpo nem gera tanto calor animal, indispensavel á vida, como a carne, que «os nossos dentes exigem; nenhum alimento é melhor digerido do que ella pelos individuos sãos» «e mesmo pelos rheumaticos gottosos»; só o que é necessario é corrigir a tendencia aos excessos e ao vicio de «comer muito, de comer depressa, de mastigar pouco e mal», o que acarreta para esse regimen accusações de nocividade, não applicaveis nas mesmas condições, a toda alimentação «solida» de que o homem carnivoro e frugivoro, possa usar.

Conseguintemente, pode se affirmar, segundo o dr. Luff, que o regimen animalizado, qual o peixe, a carne, a caça, etc., convém perfeitamente á maioria dos rheumaticos gottosos, ao passo que os farinaceos, e, portanto, os vegetaes nem sempre lhe vão muito bem. E' certo que as carnes brancas, como, por exemplo, a do frango e a do peixe, são digeridas mais facilmente do que as carnes vermelhas; mas o limite para o uso de todas está nas indicações fornecidas pelos rins: a urina pallida, sem a côr de amber que lhe é propria, de fraca densidade e com diminuição de uréa, denuncia que o regimen solido, seja qual fôr, não está permittindo o funccionamento normal, perfeito, desses orgãos. O estado do rim é tudo.

As declarações, que julgo dever trazer á publicidade da grande imprensa, são inteiramente eguaes aos do professor dr. Marchoux, do Instituto Pasteur de Paris, que, depois de reiteradas e profundas investigações, no proposito abençoado de prolongar a vida e a energia dos homens, prepara neste sentido valioso trabalho, cujo esboço communicado em conversas intimas na Europa, julgo não ser indiscreção adeantar aos que soffrem ou aos que desejam evitar, o mais possivel a velhice precoce do systema vascular.

Segundo o dr. Marchoux, que o Brasil conhece pelos estudos que contribuiram para a victoria da doutrina da transmissão da febre amarella pelos mosquitos, o homem não deve abandonar a carne, que o estomago digere bem, com rapidez, quando sã e de bôa qualidade, que o intestino absorve bem, sem formação dos gazes que os vegetaes provocam em mais lenta digestão e por outras causas longas de enumerar; o intestino que funcciona bem não deve elaborar gazes, e a presença deste denuncia ao individuo um vicio no regimen, que é preciso corrigir de prompto.

Aos arthriticos, mesmo nos casos de arterio-sclerose, a carne sã não faz mal; os condimentos é que nem sempre são innocentes.

Não desejo, nem voltarei a estas columnas, desdobrar multiplos detalhes do assumpto complexo, cuja discussão opportunamente será levantada na Academia nacional de medicina, a que tenho a honra de pertencer. Estas linhas visam apenas solicitar para o trabalho do dr. Luff a attenção dos collegas e prestar um serviço, quiçá um consolo, a tantos que por ahi andam em dieta, que parece um erro.

Foi necessario que o sempre lembrado Francisco de Castro fizesse publico protesto contra «as exagerações do impaludismo» no Rio de Janeiro, para se vêr diminuirem, quasi desapparecerem do obituario os diagnosticos de febres palustres, accessos perniciosos, pyrexias remittentes, etc., que nos apavoravam. A palavra autorizada dos drs. Marchoux e Luff poderá attenuar, talvez as rigorosas e exclusivas prescripções dieteticas e essa propaganda sem treguas contra a carne, actualmente.

Terminando esta communicação, manda a justiça não esquecer que já desde o anno passado um compatriota nosso, representando a Academia de medicina no congresso medico em S. Paulo, precedera a esses dois profissionaes europeus, affirmando, entre outras conclusões valiosas em uma memoria, cuja leitura recommendo, a proposição de que o regimen vegetal, tão aconselhado, não resolvia o problema da arterio-sclerose. Este scientista é o sr. pharmaceutico Vicente Werneck, do qual aqui solicito permissão para a referencia e para um applauso patriotico.»

×

Durante a festa do Poço, que terminou hontem, foram vistas no largo da matriz trinta e duas barracas de jogo *caipira*.

O subdelegado local não tomou a minima providencia, não obstante ter passado muitas vezes pelo local acompanhado de praças de policia, parecendo achar aquelle espectaculo muito decente.

Balcão de amarello

Compra-se 1 na rua Duque de Caxias. Affonso de Albuquerque & C.

Idéas e Factos

Ainda bem moço e cheio de illusões, a que os crudelissimos embates da vida não conseguiram até hoje abalar, vivo sonhando e venho me empenhando por uma politica de emprehendimento, e amplamente liberal, para este grande Paiz, que mais do que outro algum a merece e precisa de seus beneficios fecundos.

Essa politica de mim querida nada certamente possue da chimerica Republica de Platão, quer nos seus sonhos impraticaveis, quer nos seus requintes de crueldade, nem muitas cousas de outras tantas que, a coberto de suppostas idéas e principios liberalissimos, vivem eivados de desmesurados escandalos, a par de todos os males que cerceiam as liberdades individuaes e sugam as energias das nações que as soffrem.

A politica de minhas aspirações é de extrema singelleza, razão porque a sua pratica não exige nem grandes sacrificios nem desmarcadas abnegações.

Diz a Historia que Pantucio andava pela sua patria, mettido em um carro de boi de grotesco aspecto, a pregar a politica do amor filial; emprego modestamente, daqui, a que apenas repousa no bem do paiz.

E' pois, a das bôas instrucções e do engrandecimento do Brasil, com assento nos textos da lei, acatados e defendidos e, rigorosamente, obedecidos, em todo transe e acima de tudo.

E' ella toda de paz e justiça, não applaude nem justifica espingardeamentos ou bombardeios, mas curva-se reverente em face do direito alheio, individual ou collectivo, seu evangelho inatacavel e inatingivel.

Ha quem a repute de difficil pratica, baseado na maldade e baixos instinctos de homem: eu, porém, o tenho por muito simples, pois não exige de cada cidadão mais do que o cumprimento do seu dever.

Quem não se sujeitará a tão pouco, na certeza de, em recompensa, fluir de todos os seus direitos, que terão um respeito, não como o dos tempos presentes, mas verdadeiramente real?

Não é bom argumento a allegação de que, no Brasil, poucos talvez cumpram os seus deveres, pelo facto de não haver, entre nós, direito, por melhor fundamento que tenham nos textos, que não haja soffrido a mais barbara violação.

Só cuida de cumprir os seus deveres quem vê os seus direitos garantidos.

Respeite-os o governo e, essa justiça, não na que possuimos, mas na bôa justiça a que a civilização actual tem direito, poderá punir os que não cumpram as suas obrigações com os rigores e a severidade das penas merecidas.

E' indispensavel, a bem dos creditos do paiz, sairmos já e já do cháos em que nos achamos, feito de todos os desacatos á lei e aos sentimentos de humanidade, de interesses pessoaes e de cobiças sem limites, para os dominios de uma politica ampla, de ennobrecedora pureza de processos, de principios e idéas definidas, cuja moralidade seja o respeito imperioso aos direitos dos cidadãos pelo governo e o estricto cumprimento dos seus deveres pelos cidadãos.

Aqui está a origem mesma do governo.

Os individuos, chegados a um certo grão de civilização, porque comprehendam a necessidade de um poder que os proteja e garanta, abrem mão de uma parcella de suas liberdades, que se transforma em obrigações e, emquanto o poder commum se obriga a fazer respeital-os, elles o fazem ao cumprimento dos mesmos deveres.

E' de resto, a esse facto que allude Rousseau com a sua theoria do contracto social, a que se pretende irrisoriamente combater por não existir um documento firmado pelas partes, contendo taes estipulações!

Essa foi a origem do governo, esse é o contracto (tacito, sem duvida) de que nos fala Rousseau, simplissimo, é verdade mas cujo fiel cumprimento tem sido alcançado mui raras vezes, desde que ha reis ou governadores na terra...

Epaminondas de Gusmão.

×

Despachando...

José Praxedes dos Santos... «ou o paticionario *reconstrue* o predio, ou então não pode ser attendido.»

CAP. DR. PREFEITO

Desse dilema terrivel
Não sairás, meu Praxedes:
— Ou *reconstrues* o teu predio
Ou não terás o que pedes.—

No trabalho, porém, deves
Por uma questão de Estatica,
Conjugar cal e tijolo
Segundo as leis da Grammatica.

Bolas.

×

Navegação aérea.—A aviação militar na França.—Difficuldades da pontaria aérea.—As surprezas da guerra futura.

Numa de suas bellas e ultimas chronicas para o «Correio Paulistano», G. Dumas deu a entender que o seu paiz (a França) podia actualmente contar com o formidavel serviço das machinas de guerra aéreas, lá organisado como em nenhuma nação — e que devido a essa organisação methodica, a França se achava preparada para se não curvar ás tremendas imposições de rivaes que se julguem mais fortes.

Industria genuinamente franceza, com effeito em nenhuma outra parte do mundo chegou a aviação ao ponto de aperfeiçoamento e utilidade pratica em que se acha na França. Accresce ainda que os rapidos progressos realisados nestes dois ultimos annos são de importancia talvez maior que todos os demais progressos antes conseguidos. O governo francez criou o seu serviço militar, que pertence á pasta da guerra, com diversas medidas e recompensas para os fabricantes que melhores apparelhos apresentassem para o fim visado; não lhes faz concorrencia, mas suggere planos e lhes fez encommendas que são e serão aceitas dentro de condições préviamente estabelecidas.

Além disso, por toda parte e de todos os clubes e sociedades aeronauticas chovem constantemente premios que estimulam o amor proprio de aviadores e fabricantes, fazendo que todos se esforcem no sentido de se chegar quanto antes ao maior aperfeiçoamento possivel.

O serviço militar aereo da França, além da esquadra de balões dirigiveis com que já conta, vae rapidamente augmentando com as novas flotilhas de aeroplanos, destinadas a feitos que se julgam importantissimos na guerra moderna, isto é, — na guerra futura.

Todo o movimento de aviação militar da França (diz L. Fournier) está sob a immediata direcção do general Roques; já conta com diversos estabelecimentos apropriados a tal fim, e é feito por gente do exercito dividida em companhias, e que recebe diariamente todas as instrucções necessarias a esse ramo particular da conquista dos ares applicada á guerra.

Já seis companhias estão definitivamente organisadas e aquarteladas quatro em Versailles e duas em Reims com uma parte nos acampamentos de Châlons. São guarnições providas de completo material aeronautico destinado ás necessidades da visinha escola de aviação. Além dessa escola ha varios outros «centros de aviação» que podem tambem dispôr dos destacamentos das companhias. «Sapadores-aéreos» é o nome official da soldadesca que fórma essas companhias.

Conta egualmente o serviço de aviação militar da França com dois estabelecimentos ou institutos aviatorios em Chalais-Meudon, consagrados porém a tudo que mais particularmente se refere aos estudos e ao movimento do material militar aeronautico. Um delles encommenda, compra apparelhos e examina para aceitar ou não as offertas de novos apparelhos, de fornecimentos proprios ao caso, etc., assim como tambem se incumbe dos concertos de maior monta e do fornecimento de material. O outro é o «Laboratorio» do commandante Renaud, onde se estuda tudo que possa interessar á aeronautica militar, desde os menores até aos maiores problemas. Ahi é chefe das experiencias de laboratorio o capitão Dorant, que tambem as faz de vôo em Villacoubray. O desventurado capitão Tarron, tragicamente morto em meio de suas experiencias, o autor das bem estudadas causas dos accidentes dos aeroplanos e do projecto de estabilisação automatica dos mesmos, pertenceu aquelle laboratorio.

Tudo, porém, que é apparelho novo que é funcção nova de machina aerea applicavel á artilharia como elemento offensivo tem a sua séde de estudos theoricos e praticos num outro estabelecimento aviatorio que fica em Vincennes, e que já possue uma grande área para as experiencias de vôo.

Esses os estabelecimentos primarios da França, aos quaes se juntam outros, porém secundarios, distribuidos por varios pontos do paiz e consagrados exclusivamente á pilotagem militar aerea.

Até ha pouco, porém, a aviação militar de aeroplanos só dispunha de esquadrilhas de monoplanos de um só lugar (para uma pessôa apenas) e de biplanos de dois lugares. Agora, porém no momento em que escrevemos, já devem de estar promptos diversos monoplanos de dois logares, ha pouco tempo encommendados. Estava se estudando o melhor meio de conseguir aéroplanos de tres lugares e de folego bem mais largo.

Além disso, e por meio do ministerio da guerra, já tinha o governo aberto concorrencia no circulo dos fabricantes para o melhor typo de aéroplano militar, para um typo tal — que satisfaça ás multiplas exigencias tanto da offensividade como da defensividade. Essas exigencias tinham tambem e préviamente sido estabelecidas sob a fórma de «condições» do concurso, aliás difficilimo, tão difficeis que, era de esperar, fizessem arrepiar carreira aos concorrentes.

Pois foi o contrario que se deu.

Na roda dos fabricantes, nos circulos dos diversos interessados, a coisa causou enthusiasmo e a emulação surgio e se mantem rebida, promettendo resultados que talvez excedam a expectativa.

Como os dirigiveis e os aeroplanos ainda não pairam, a pontaria é difficilima de bordo dessas futuras torpedeiras aereas. Nessas condições, a certeza da pontaria dependerá de circumstancias, descontos de velocidade horisontal e vertical, resistencia do ar e do vento, e de mil outras pequenas causas de erro que terão de ser experimentalmente estudadas e postas a limpo. Antes, porém, que a sciencia encontre as formulas mathematicas dessa nova balistica, já na França se previu que seria de toda a conveniencia que, desde já, praticamente, empiricamente, si fosse se tratando de conseguir alguma coisa nesse sentido.

Ha com effeito mantido trabalho para se chegar a semelhante desinteratum.

Convergindo para o mesmo fim, recebia o Aeroe-Clube de França a 22 do passado mez de Agosto uma carta assignada pelos ricos e populares irmãos Michelin, de Paris (André e Eduardo) generosos protectores da aviação franceza, pondo á disposição daquelle Clube 150 mil francos (90 contos de réis) para serem reduzido a 4 premios a aviadores que tiverem preenchido as seguintes condições estabelecidas pelos doadores:

— imaginaram elles um alvo, contra o qual terão os aviadores de lançar projectis, voando em diversas alturas; deram-lhe o nome de «Aero-alvo Michelin» e distribuiram os premios deste modo: — 50 000 francos (trinta contos) para o aviador que então até 15 de agosto de 1912, inclusive, de um só vôo de 200 metros de altura, indo e vindo tiver conseguido, de um em um, metter 5 projecteis dentro de um redondo aero-alvo de vinte metros de diametros, extendido por terra.

Dado que diversos aviadores tambem lá encaixem os seus cinco projecteis o premio será ganho pelo aviador que os tiver encravado mais perto do ponto central do Aereo-alvo. (2.º premio) — 25.000 francos (15 contos de réis), para o que, nas mesmas condições, mais de 1.000 metros de altura, chegar a mettel-os num rectangulo de cem metros de comprimento por dez de largura; — (3.º e 4.º premios), mais dois premios, que serão porém conferidos até o dia 15 de agosto de 1913, conquistaveis em condições analogas, mas só depois estabelecidos como valor monetario. Uma das condições geraes de semelhante concurso é que só serão admittidos aviadores francezes.

—A frota aerea de balões dirigiveis, que vae augmentando cada vez mais, ia receber uma nova unidade que estava sendo ultimamente em estaleiro particular, e que já estava baptizada com o nome de «Ajudante-Réau». E' um dirigivel que póde levar a bordo 25 a 30 militares; tem 3 helices movidas por 2 motores de 40 cavallos cada um; cuba 9.600 metros, e tem de poupa á prôa 92, sendo de 43 o comprimento da navicula ou barquinha. Encommenda condiccional do ministerio da guerra o governo só accaitará o «Ajudante-Réau» se elle conseguir galgar altura maior que a mais elevada até então attingida (e que deverá ser de uns 2.000 metros mais ou menos), como tambem se fizer galhardamente a preestabelecida prova de uma viagem de circuito, que partiaá de Pariz para Bruxellas, dahi para Londres e de Londres novamente para Pariz.

A 18 de setembro fez o Ajudante-Réau a sua primeira experiencia particular: — largou de Issy-les-Moulineaux em bellissimo e seguro vôo e, num percurso de vinte e uma horas e 21 minutos, passou por Epernay, Châlons, Verdum, Toul Epinal, Remiremont, Vesoul, Langres, Chaumont Troyes, e finalmente Issy, donde tinha partido.

Essa prova foi considerada de primeira ordem, de modo que tudo estava sendo preparado em Issy, que é perto de Pariz, para prova official, que deveria ser nos ultimos dias daquelle mez ou na primeira semana do actual. O ministerio da guerra ia fazer a coisa com brilhantismo, e a prova seria a do circuito mais acima indicado — Pariz (Issy les-Moulineaux), Bruxellas, Londres, Issy.

O pensamento que levou os irmãos Michelin a instituirem os premios do aéro-alvo chamou a campo no circulo da imprensa (jornaes e revistas) varias competencias que têm discutido scientificamente as condições necessarias a que se possa chegar á certeza da pontaria aérea, — mostrando que nessas condições é que os concorrentes deverão realisar as tentativas de taes premios. Uma dessas competencias, estudando a resistencia opposta pelo ar á quéda livre dos corpos, para orientar o problema daquelles ou arremesso de projecteis, de bordo de aeroplanos, disse, por exemplo, entre outras coisas, que a pontaria será tão difficil, que basta o seguinte facto para o demonstrar.

— Uma bala redonda, de peso de 15 grammas, largada livremente em pleno espaço, cairá com velocidade inferior a cem metros por segundo, e só chegará a essa velocidade depois de ter percorrido muitos kilometros. Se essa bala fosse solta da pequena altura media de vôo geralmente adoptada pelos aeroplanos, seria inoffensiva ao tocar em terra, para que tal bala pudesse produzir ferimento grave, seria preciso que caisse com velocidade superior a cento e cincoenta metros por segundo, isto é de altitudes a que ainda não chegaram os aeroplanos.

Deste ponto em diante, examinada a instabilidade dos dirigiveis e aeroplanos a sua capacidade de armamento, etc., os estudos se vão tornando cada vez mais complicados, mais technicos, mais cerrados, desde o que já se sabe da resistencia do ar registada nos fastos da navegação aerea, resistencia que imprime aos corpos que caem livremente um movimento de quéda parabolica, até ás grandes differenças de quéda provenientes da maior ou menor velocidade e menor ou maior attitude dos aeroplanos e dirigiveis, em vôo. Tudo se examina minuciosamente; tudo é passado pelo mais estreito critico da critica scientifica.

Citamos taes coisas apenas com o intuito de dar aos leitores uma pequenina idéa das immensas difficuldades que estão precedendo á fixação mathematica das leis da pontaria aérea, da solução difinitiva do grande problema da aviação militar.

Apesar de tudo isso, ninguem descrê dessa difinitiva solução, e a França espera e confia que, mais hoje ou mais amanhan, terá chegado a resolver triumphante e gloriosamente o complicadissimo problema.

Resolvido que seja, dirigiveis e o aeroplanos deixarão de ser exclusivamente os «vedetas» que já são, as sentinellas avançadas dos exercitos, as espias perdidas do inimigo, que lhes surprehendam as posições estrategicas, a massa de soldados, o numero de canhões e peças, os reforços longinquos, as direcções que possam tomar nas avançadas, — de modo que a parte a que pertençam, de tudo sciente, lhes possa cair em cima como o gavião que ciou as azas e ferrou a pomba no vôo, ou então, vendo má a sua posição, possa sluir-se, escolher outra melhor; deixarão de ser exclusivamente correios aéreos, e simultaneamente serão, além de tudo isso, as formidaveis machinas aéreas da guerra futura: — rapidissimos, relativamente baratos, com pouca gente a bordo, dispondo das modernas maravilhas da electricidade e da mecanica, fantasmas alados da morte, elles passarão por cima dos exercitos, semeando em poucos minutos, impunemente, a pavorosa destruição de milhares de milhares de vidas. — Depois, em época um tanta mais longinqua, já tambem dotadas as potencias de grandes esquadras aéreas, para que se opponham internacionalmente ás respectivas esquadras inimigas, virá o tempo da «guerra nos ares», cujas peripecias entregamos á imaginação criadora de cada um.

Rica, generosa, inventiva, intelligentissima, cordata e civilisadora, porém demographicamente já pequena já se vendo ultrapassar em população por povos visinhos de outro pensar, de outras raças, de outras religiões e de interesses que concidem com os seus, povos que lhe poderão declarar a guerra de um momento para ontro, — previdente, a França aeronautica se move militarmente, confia tenaz e irreductivel no genio e no incomparavel patriotismo de seus filhos, prepara as suas esquadras aéreas e, sempre na defensiva, crê na estupenda victoria do dia de amanhan.

E é assim que a guerra futura vae ser uma revelação horrivelmente bella e pavorosa, diabolicamente s i n i s t r a, do quanto póde o engenho humano quando servido, nesse particular, pela sciencia de mãos dadas com artes mecanicas.

×

OS CINEMATOGRAPHOS.—Recente trabalho avalia em 90 milhões de metros a extensão das fitas fabricadas annualmente, o que representa um valor de cerca de 45 milhões de francos.

Destas fitas umas são em celluloide inflammavel; outras, mais ou menos ininflammaveis, são a base de acetato de cellulose.

×

Alma religiosa

Com algum realce e numerosa concorrencia de fieis, realizou-se hontem, a festa de Nossa Senhora da Saúde, na egreja de Santo Amaro das Salinas.

A's 11 horas houve missa solenne, e ás 6 ½ da tarde teve inicio o *TeDeum*, tocando em todos esses actos, a banda de musica da 3.ª bateria independente, em corêto adrede preparado.

Após o *Te-Deum*, queimou-se bonito fogo de artificio, cuja confecção esteve a cargo de habil pyrotechnico.

✱ Na egreja do Carmo effectuou-se hontem, a festa de Nossa Senhora da Luz, constando de missas resadas e solennes, pela manhan e *TeDeum*, á noite.

Ambos os actos foram extraordinariamente concorridos, achando-se o templo fartamente illuminado.

Durante a festividade tocou a banda de musica do *Tiro pernambucano*.

×

Um dia em que estava de folga, o sr. Braun, cantor da côrte, barytono da opera de Wiesbaden, lembrou-se de dar um passeio a Mayence e tomou o trem electrico que trafega entre as duas cidades. Ao desembarcar, teve noticia de que o seu collega do theatro de Mayence fôra acommettido de subita indisposição e não poderia cantar a opera annunciada para essa noite a *Walkiria*.

Com uma solicitude que só poderia honrar o seu zelo de artista e os seus sentimentos de camaradagem, o sr. Braun vae ter com o emprezario e offerece-se lhe para substituir o enfermo. O emprezario aceita, reconhecidissimo; o sr. Braun interpreta soberbamente o papel de Wotan e, alliando o desinteresse ás outras já citadas virtudes, recusa os honorarios que lhe são propostos.

Parece que, ao voltar á casa, devia o sr. Braun encontrar ali qualquer recompensa civica. Pois encontrou uma communicação official do director do theatro de Wiesbaden que lhe infligia uma multa por infracção á lei sobre o domicilio dos funccionarios allemans! Essa lei, que pertence ao antigo direito nacional, obriga o funccionario a residir na localidade onde exerça as suas funcções e a não sair della sem autorisação expressa do seu chefe hierarchico...

O caso, espalhado pelos jornaes, fez enorme sensação. Exhumar uma velha lei caida em desuso para impedir um artista — mesmo em dia de folga, — de ir até uma cidade visinha, a vinte minutos de trem, a toda gente se afigurou excessivo rigor e uma restricção barbaresca á liberdade individual. Animado pela sympathia publica, o sr. Braun instaurou processo contra o rei da Prussia, perante o conselheiro secreto de justiça; e Francfort, sustentou a causa do artista com tanta eloquencia, que o conselheiro de justiça se pronunciou de acôrdo com a opinião geral. Guilherme II foi condemnado a dez marcos de multa.

Ainda ha juizes em Wiesbaden.

×

NO LAR

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

a senhorita Georgina Carvalho da Cunha;

o sr. José de Lourdes Feodrippe de Souza;

a senhorita Candida Gonçalves de Souza;

d. Alexandrina, esposa do sr. capitão Joviniano Cerqueira;

a senhorita Crysnella, filha do coronel Manuel João Ramos;

o capitão José Adolpho Santiago;

o major Oreste Teixeira de Miranda;

o professor José Antonio de Miranda.

VARIAS

Realisou-se hontem ás 5 1/2 horas da tarde na praça da Independencia, um *meeting* promovido pela Liga Caixeiral, em favor da reducção das horas de trabalho.

Falaram diversos oradores entre os quaes o sr. Braulio Fraga, que demonstou por alguns minutos as vantagens do projecto que a liga defende.

Acabado o *meeting*, foi organizada uma grande passeiata, percorrendo algumas ruas da cidade e demorando-se alguns instantantes em frente desta redacção entre vivas e ruidosas acclamações.

×

Seguindo para o Pará, a bordo do paquete nacional *Brasil*, enviou nos hontem, dedicado cartão de despedidas, o capitão Luiz Irenio Ferreira Mendonça que por muito tempo, serviu no 49 batalhão de caçadores, aquartellado nesta capital.

Ao brioso militar que vae reunir-se ao 47 da mesma arma, desejamos bonançosa viagem.

×

Passageiros chegados do sul no vapor francez *Magellan*, no dia 4:

Rio de Janeiro.—Richards Hickmann, Annita de Souza, R. P. Joaquim Amaral, T. J. Reynolds e O. G. Vales.

Bahia.—F. G. Presser e Gustavo Pinto

—Saidos para a Europa no mesmo vapor e no mesmo dia:

Lisbôa.—Eduardo Casseri, Nuno Alvares Carvalho, Angelo Matheus, Antonio Machelo e 1 filho, Gesine Reussilla e 2 filhos, Ferdinand Luigi, Bernardino Groffi e Albert Zavarro.

Bordeaux.—Alph Creusy, Raoul Vivien, Henry Wildings, J. A. Nilsson, M. Koscholick e Henry Breysse.

A première do Tannhauser contada por Wagner

Deve apparecer, brevemente, uma traducção do livro «A minha vida», devida a Wagner.

E' desse livro que vamos extrair o seguinte trecho, devéras empolgante, acerca da primeira representação de uma das operas do grande «maestro», com que mais se têm familiarizado as platéas latinas.

« A «première» do «Tannhauser»—conta Wagner—teve logar a 19 de outubro de 1845. Nesse dia, pela manhan, uma mulher, nova, bella e distincta, fez-se annunciar em minha casa pelo violinista Lipinsky. Era a sobrinha do conde de Nesselrode, chanceller de Estado, da Russia, Mme. Kalergis, á qual Liszt havia communicado um tal enthusiasmo por mim que ella tinha vindo expressamente a Dresde assistir ao milagre da minha nova creação. Considerei com razão esta apparição lisongeira, como um feliz presagio. Bem que, desta vez, Mme. Karlergis devesse experimentar algum embaraço e uma certa decepção proveniente da falta de clareza da representação e do seu quasi insuccesso, eu tive, no decurso da minha vida, occasião de me felicitar pela impressão que este primeiro encontro tinha deixado no espirito desta mulher notavel e energica.

Um «pendant» singular a esta visita foi a de um original, C. Gaillard, editor de uma revista musical berlineza, creada recentemente. Eu tinha lido este jornal o primeiro e unico «compterendu» favoravel do meu «Fliegonder Hollaender»: apesar da indifferença forçada que inspirava o mundo da critica, esse artigo causou-me grande impressão e, por isso, convidei o seu autor, que me era inteiramente estranho, a vir ouvir a «première» de «Tannhauser». Teve elle de fazer alguns sacrificios para corresponder ao meu appello, mas veiu e eu não pude conter certa emoção ao ver um mancebo ameaçado de consumpção e que arrastava a custo uma existencia plena de difficuldades materiaes.

Sem reclamar nenhuma indemnização, nem mesmo a hospitalidade, elle considerava do seu dever vir a Dresde. Logo percebi que, pelos seus conhecimentos e pelas suas capacidades, elle nunca chegaria a alcançar uma influencia notavel, mas o seu caracter honesto e a sua intelligencia encheram-me de estima por elle. O infeliz succumbiu á sua doença, no fim de alguns annos, sem nunca ter deixado de me dar nos momentos difficeis, provas da sua fidelidade e do seu affecto.

A minha antiga amiga Alwine Frommann chegára tambem. Fôra ella que me tinha notado a sua sympathia, quando da representação do «Fliegonder Hollaender», em Berlim. Eu não a conhecia pessoalmente e vi-a em casa de Mme. Schroeder-Devrient, com quem ella tinha relações e que m'a apresentou, sorrindo, como sendo uma das minhas mais gloriosas conquistas. Alwine Frommann já não era noiva e não podia ter nenhumas pretenções a belleza, mas os seus grandes olhos penetrantes e expressivos testemunhavam a sua bella alma. Era irman do editor Formann, d'Iéna, e sabia muitos detalhes intimos ácerca de Goethe que se hospedava em casa de seu irmão quando ia á Iéna.

Tinha tratado, muito de perto, na qualidade de leitora, com a princeza Augusta, da Prussia, e os que conheciam as suas relações com a futura imperatriz consideravam-na quasi como sua amiga e sua confidente. Nem por isso deixava de viver em uma situação precaria, e parecia orgulhosa de se ter creado uma especie de independencia com o seu modesto talento de pintora de arabescos. Ella conservou-se sempre muito affeiçoada a mim e fez parte do pequeno numero daquelles que se não deixaram influenciar pela impressão desastrosa dessa «première» de «Tannhauser», e que logo se declararam categoricamente a favor dessa obra.

Quanto á representação em si, eis as experiencias instructivas que ella me proporcionou.

O seu defeito, que já mencionei, residia na composição demasiado summaria e demonstrada do papel de Venus e de todo o grande prologo do 1.º acto. Este defeito influenciava desfavoravelmente a execução theatral, não provocando a eclosão do interesse apaixonado que, na concepção do poema, deve preparar o espectador para a catastrophe, de que este prologo é já o ponto de partida, devendo, por isso mesmo, despertar a angustia com que se segue o tragico desenvolvimento do drama.

A grande scena falhou o seu effeito, posto que fosse interpretada unicamente por uma artista tal como Mme. Schroeder Devrient e por um cantor com tantos dotes come Tichatschek. A actriz podia talvez ter encontrado no seu genio os accentos justos da paixão, se não tivesse como parceiro um tenor inteiramente destituido de gravidade dramatica e de toda a expressão de dor e de soffrimento: pelos seus dotes naturaes, elle só podia exprimir o jubilo ou a energia declamatoria. O publico só se animou um pouco ao ouvir a aria tocante de Wolfram e a scena final deste acto.

Na mesma situação, Tichatschek encantou emfim toda a gente pela viveza da sua voz; asseguraram-me que, depois deste 1.º acto, uma grande corrente de sympathia arrastou o auditorio para a minha peça e para o seu autor. Desgraçadamente, o heroe do drama, Tannhauser, desappareceu a pouco e pouco e perdeu-se fóra desta atmosphera de sympathia; tanto que na ultima scena pareceu que a catastrophe o esmagava a elle em pessôa: anniquilou-se em uma attitude dolorosa e apagada.

O principal defeito do personagem consistia no facto de que o tenor era incapaz de dar a verdadeira expressão do grande adagio do final, que começa por estas palavras:

«Vindo em soccorro do miseravel, um anjo do céo enviado...»

Numa introducção ao «Tannhauser», escripta mais tarde, expliquei pormenorizadamente a importancia desta passagem. Todavia, foi-me necessario cortal-a completamente na segunda representação: a maneira monotona como Tichatchak a cantava, fazia-a parecer de uma longura insupportavel. Não querendo melindrar este actor, que me era tão delicado, e que, no seu genero, me tinha sido tão util, pretextei ter-me apercebido de que esta parte era falha; somente, attendendo-se a que Tichatschak era considerado como o meu interprete predilecto, é que mais tarde se suppriu esta frase musical, tão eminentemente importante, sempre que foi dado «Tannhauser», sendo esta uma das razões por que nunca me illudi sobre a significação do exito desta opera na Allemanha.

O meu tenor, que, na alegria, como na dor, manifestava sempre uma energia extrema, retirou-se no fim do 2.º acto com o ar humilde de um pobre peccador, e reappareceu no 3.º, com uma attitude resignada que devia provocar uma affectuosa commiseração. Elle não recuperou o seu vigor de cantor, não ao fazer conhecer a excommunhão papal lançada contra elle, e então a sua voz tornou-se tão ampla e tão poderosa que foi um verdadeiro regalo ouvil-o dominar o acompanhamento dos trombones.

Se esta falta radical do principal personagem tinha deixado um certo descontentamento no publico pelo conjuncto eu proprio tinha contribuido para accrescentar á sua incerteza pela inexperiencia que eu tinha do novo terreno da minha concepção dramatica.

Na primeira versão da peça, tal como então se representou, eu tinha querido representar as tentativas de Venus, para novamente attrair a si o amante infiel, como sendo uma visão de Tannhauser em demencia; a vista do Horselberg, ao longo de um clarão roseo, devia elucidar o horror da situação. Identicamente, como o annuncio decisivo da morte de Isabel, não resultava em Wolfran senão de uma especie de adivinhação, só o som muito longinquo do dobre funereo e a chamma apenas visivel dos brandões que attraiam a attenção dos espectadores para o Wartburgo, ao fundo da scena. Os jovens peregrinos, que não appareciam senão inteiramente no fim, e na mão dos quaes eu não puzera o bordão reverdescente, não annunciavam o milagre senão pelas suas palavras e não por signos exteriores. Tambem esta passagem ficou assás inintelligivel para os espectadores, tanto mais que a prejudicava o acompanhamento, de uma monotonia demasiado prolongada.

Quando o panno desceu por fim, eu tinha a consciencia do meu cheque, menos pela attitude sempre benevolente e cordial do publico, do que pela minha convicção de ter apresentado uma obra em que a falta de experiencia se fazia por demais sentir. Parecia-me que tinha chumbo nos membros e os alguns amigos que vieram ter commigo compartilhavam do meu acabrunhamento. A minha bôa irman Clara e seu marido estavam entre esses.

Nesta mesma noite tomei as decisões necessarias para remediar, de alguma forma, os defeitos da representação. Eu via onde se encontrava o ponto fraco, mas não ousava dizel-o, porque eu recuava ante a menor tentativa de esclarecer Tichatschek acerca do caracter do seu papel. Eu arriscar-me-ia a atrapalhal-o ou a contrarial-o, e impedil-o mesmo a recuar, sob um pretexto qualquer, a cantar dahi [illegible] por deante «Tannhauser». Recorri, pois, ao unico meio que poderia assegurar uma repetição favoravel da minha opera: tomei á minha conta a fraqueza do papel e operei nelle córtes que reduziram, é certo, a sua significação dramatica, mas impediram que as outras partes não fossem prejudicadas pela má interpretação. Posto que profundamente mortificado, esperei, assim, ter conseguido dar para a proxima audição, que eu desejava o mais cedo possivel, serias vantagens á obra. Mas, Tichatschek tinha-se constipado e foi-me preciso ter paciencia durante oito longos dias.

PROFESSOR O bacharel Affonso de Barros lecciona em casas de familias as materias que constituem o curso primario, bem como portuguez, arithmetica e geographia. A tratar na rua da Mangueira n. 8, a qualquer hora.

ARTES E DIVERSÕES

Polytheama Pernambucano

Enorme concorrencia teve hontem o *Polytheama* com a ultima representação da revista *Está na hora* em beneficio do apreciado actor Mendonça Balsemão e despedida da *troupe* Campos.

Hoje estrea ali a *troupe* J. Rovira que, de passagem para o sul, dará alguns espectaculos, emquanto não chega a Companhia de Zarzuelas Espanhola.

Está annunciado um variado programma de que faz parte a representação da opereta em 1 acto *Os dominós*, além de um acto de variedades.

Cinema Royal

Um attrahente programma offerece hoje, aos seus *habitués*, este luxuoso estabelecimento de diversões.

Delle faz parte a importante *film*—*A notre dame de Paris*.

×

O LAGO LÉMAN. — Nas margens do poetico lago produz se por vezes um phenomeno curioso, designado pelo nome de «fada morgana.»

E' um effeito de miragem, pela primeira vez observado nas costas do estreito de Messina e que consiste na apparição subita de architecturas estranhas simulando villas, palacios, castellos, uma praia deserta.

O professor Forel, de Lausanne, estuda o phenomeno ha tempos e acaba de dar á Academia das sciencias de Paris uma explicação precisa deste phenomeno.

Elle é observado todos os annos nos arredores de Lausanne, em certas tardes de primavera ou de verão, quando o tempo é bello e o ar calmo. O espectador collocado na margem do lago vê na margem opposta, a uma distancia, variando de 10 a 40 kilometros, uma imagem irreal formada por uma banda horisontal de rectangulos justa-postas, de côres e illuminações variadas.

Como todos os effeitos de miragem este é devido á certas refracções atmosphericas e, segundo o professor Forel, elle appareça nas margens do Leman no momento em que as refracções sobre agua fria succedem ás refracções sobre agua quente, o que acontece quando a temperatura do ar, mais fria pela manhan que a da agua do lago, torna-se mais quente sob a influencia do sol e ausencia de vento.

×

ENSINO PUBLICO

A 5.ª cadeira publica estadoal do sexo feminino da freguesia de Santo Antonio, regida pela professora d. Albertina Marques da Trindade, continúa a funccionar no predio n. 47 da rua Felippe Camarão, antiga da Palma.

Secção politica

Malbrouck s'en va-t-en guerre

Escarneo, ludibrio, pilheria, ou intuito de tomar o pulso á opinião, seja o que fôr, o que é certo é que o general Sotero volta á Bahia, cuja autonomia elle tão fundamente golpeou, para vivamente exercer as funcções do cargo de inspector militar da 6.ª região. A noticia, ou a declaração, ambas ellas são de uma brutalidade chocante, de uma inverosimilhança irritante. A gente chega a acreditar que este governo perdeu de todo a noção do seu decôro, que se dispoz a governar divorciado da opinião publica, consorciado aos grandes criminosos, aos reus dos grandes delictos contra a patria e as instituições. Parece querer afastar de si, do seu corpo de auxiliares, aquelles em cuja consciencia restam um pouco de civismo e de altivez para verberar-lhe os erros e apontar-lhe o verdadeiro caminho á tomar. A collaboração dos homens honestos não lhe serve mais. A probidade o irrita. O contacto com a virtude provoca lhe calefrios de horror. Quem tiver uma chaga, uma lazeira, uma mancha na vida apparece-lhe como o seu auxiliar mais efficaz na administração publica, na solução das questões politicas. O general Sotero bombardeando a Bahia depara-se-lhe como o homem do dia, um elemento de segurança indispensavel, valioso, firme. Merece-lhe a confiança, e portanto a sua reintegração no posto de inspector permanente impõe-se-lhe como uma completa obra de justiça, contra os beleguins do civilismo rubro de S. Paulo que andaram ahi a gritar, alliados ao hermismo suspeito d'*O Paiz*, calumnias, calumnias sediças, palavras, palavras e só palavras...

O marechal não iria dispensar os serviços de um camarada por cujo patriotismo elle, confiante, poude atrever-se a supplicar uma reposição de governador. Ouvido, acatado e respeitado pelo seu subordinado o que se impunha á sua lealdade em pagar a obediencia com que este lhe attendeu a supplica. E ell-o que pressuroso, com abundancias corre a recebel-o com as frases mais amaveis, o riso mais ditoso, a alegria mais sorridente e os propositos de camaradagem mais affectuosos.

Fôra preciso julgar cretinagado todo esse povo para acredital-o capaz de engolir uma affronta deste quilate. Fôra mister crêr desapparecidas as fortes reservas de energia civica de nossa raça, os desejos de personalidade dos chefes desta politica, para que assim vilipendiada nas «fontes mais vivas de sua moralidade» a nação, os homens de responsabilidade no regimen, os conselheiros do presidente, os seus amigos, aquelles que de onde em onde lhe suggerem medidas de prudencia e de desaggravo ao paiz, não o advertissem do seu erro, mais de que seu erro, do seu attentado á consciencia liberal de nossa terra.

Porque o bombardeio da Bahia chumbará o seu autor ao pelourinho da ignominia, eternamente. Ficará como uma das paginas a cuja recordação coraremos. Com elle se violaram não sómente os principios de humanidade, senão tambem as leis de guerra, as proprias leis do bombardeio, que sendo, como é, no dizer de Pillet «a mais grave das medidas cuja responsabilidade um general acaso possa tomar», fere, na sua mesma brutalidade, os «principios cardeaes do direito das gentes, que determina e prescreve o ataque sómente áquelles que possuam meios de defeza. E mais: o bombardeio, segundo pensa Fiori, impondo-se como admissivel em tempo de guerra, põe sempre a mira em alcançar a rendição de uma fortaleza, de uma praça fortificada, ou ainda como medida auxiliar dos bloqueios ou das operações de sitio ou cêrco. Delles ninguem se poderá valer, ajunta o tratadista italiano, para atacar cidades, agrupamentos de habitantes ou logares incapazes de promoverem qualquer resistencia, porque indefezas e sem fortificações.

De resto, o bombardeio encarado como «a mais grave das medidas tomadas por um general» no dizer propinquo de Pillet: «medida excepcional, por Bonfils, e pelo sr. Lafayette um acto de que nos devemos servir «em caso de absoluta necessidade» e quando assim o exigem os fins da guerra», e só ella, tem limitações assignaladas por jurisconsultos eminentes, mestres eximios, citados por varios jornaes bahianos, que entre elles o *Diario da Bahia* de 17 e 18 findo, quando trata da estupida violencia. Assim o sr. Lafayette, na sua obra de Direito Internacional assás conhecida, doutrina que as «cidades abertas», isto é, aquellas que não são «protegidas por fortificações e obras de defeza», «em caso nenhum, sob nenhum pretexto é permittida bombardeal-as, qual assevera Calvo. Commentando esses topicos aquelle confrade bahiano, com uma intenção notavel dizia acertadamente:

« Ora, a Bahia era uma cidade aberta, considerando o caso entre a União e o Estado. *As unicas fortificações que ella possue estava em poder da tropa federal.* Por outro lado, não fez o governo local «obras de defeza», para prevenir desembarques, etc. E assim mesmo, *foi bombardeada*».

Logo, o sr. Solero de Menezes passou por sobre mais esta lei, violando-a ostensivamente.

E tambem nos bombardeios aliás, como já vimos, não permittidos contra «cidades abertas» ou que não estejam militarmente defendidas (Calvo) as medidas da mais elementar prudencia como sejam «as melhores disposições a tomar para dirigir os ataques contra os pontos fortificados» suggere-as Flore afim de que sejam poupadas as propriedades privadas, os edificios publicos sagrados á sciencia». Mas Lafayette é mais claro e peremptorio ainda: «E' uma barbaridade inutil, diz elle, destruir habitações civis; é um puro vandalismo estragar e demolir monumentos historicos, palacios de artes, museus, bibliothecas...» O bombardeio intencionalmente dirigido contra a população não combatente e contra as suas habitações, armazens, depositos de mercadorias, effeitos e riquezas, como meio de forçal-a a insurgir-se e obrigar a guarnição e tropas a render-se e capitular. E' uma pratica que as leis de guerra condemnam como

immoral e incompativel com a dignidade e honra do belligerante.

E a experiencia tem mais de uma vez demonstrado a absoluta inefficacia de tão deploravel e cruel alvitre.»

Wheaton tambem, que todos enumeram-nos os nossos collegas bahianos, não é menos claro: As cidades, os agrupamentos, as reuniões de casas, ou aldeias abertas ou indefesa não podem ser atacadas ou bombardeadas», e quando de todo o ponto se faz impossivel evitar o bombardeio «todas as medidas necessarias devem ser tomadas para poupar, tanto quanto possivel, os edificios destinados á religião, ás artes, á sciencia e á caridade. Ora todos vimos como José Sotero atirou granadas sobre a bibliotheca da Bahia, incendiando-a. Nada o tocou, o fez estacar. A sua espada flammejante impoz silencio a uma cidade inerme, colmando a esses resquicios de caudilhismo que se apurando aqui, requintaram alli. Assim tivemos os mais elementares principios do direito das gentes, estupidamente violados; as nossas mais caras tradições enodoadas; e o opprobio, que toda a nossa revolta, toda a nossa vergonha, não bastam para justificar-nos, e para sempre acompanhar-nos, bebuxando este recanto do mundo ao estrangeiro, como um pedaço de terra maldita, onde vegetam as formas mais monstruosas da fauna humana. Porque o general Sotero violou compromissos que Ruy Barbosa, em nome do Brazil, em nome da nossa civilização e da nossa cultura juridica, ratificara em Haya, na conferencia da paz.

Criminoso debaixo de todos os pontos de vista este general quando devia, numa masmorra, aguardar um conselho de guerra, recebe como dadiva, pela liberdade que elle matou, pela honra que elle conspurcou e pelos brios que elle prostituiu, novamente o bastão de commando da 7.ª região militar, para com elle passeiar nas ruas da «crucificada», que a sua vilania pregou «entre as taboas de um esquife de tarimba para ser conduzido á valla pelos fachineiros de quartel. E eil-o que volta a Bahia, armado em guerra, prestigiado, fortalecido no apoio e na confiança do marechal. A Bahia que trema, se está sequiosa de justiça e de estabilidade, do eforço que elle vae tirar, do tributo do sangue que elle vae podir-lhe. A musa das lôas, dizia oseu mais augusto filho, modinhas e tyrannas tem muito que fazer. Vates da Bahia, repetiria elle, o que lhe gritou quando da visita do outro, vates da Bahia, repentistas da guitarra, ouvido attento, cravelhas apertadas, bordões e primas na afinação», José Sotero ahi volta, carrancudo, e solenne, e intemerato, e invencivel. Leva-lhe mais metralha, lanternetas, granadas, fuzis e canhões, as derradeiras novidades de Schneider-Canet e do Piquete. Hermes Trimegisto supplica-lhe. Menna o quer. Bahianos, sentido!

Mironton, mironton, mirontaire
Malbrouck s' en va-t-en guerre.

Os futuros aeroplanos

Em um interessante artigo impresso na revista americana *Cosmopolitan*, os srs. Mac Mechen e Dienebach affirmam que, dentro de dous ou tres annos, a travessia do Atlantico será feita em 33 horas. Os progressos incessantes da navegação aérea auctorisam a suppor que esses prognosticos não são exaggerados.

Os actores do referido artigo prevêm que muito em breve o espaço será sulcado por enormes aéroplanos, que terão a força necessaria para transportar 15 ou 20 passageiros, além dos homens encarregados da manobra do apparelho.

Os articulistas recordam que o major allemão Parseval, que imaginou, como se sabe, um typo de dirigivel semi-rigido, construiu ultimamente um aeroplano immenso, provido de largas azas de 20 metros e munido de um motor da força de 20 cavallos.

Esse aéroplano é destinado a carregar quatro pessoas, além do piloto e do machinista; provou-se, porém, que com oito passageiros elle poderia, por algum tempo, obedecer á manobra. O fabricante assegura que, estabelecidas determinadas e uteis modificações, o apparelho receberá dez pessôas, sem levar em linha de conta o machinista e o piloto.

E os srs. Mac Mechen e Dienebach observam, com muita satisfação, que já se começa a ter em vista a commodidade dos futuros passageiros dos espaços.

Para tornar possiveis longas viagens aéreas, notam elles é absolutamente imprescindivel que os amadores sejam postos ao abrigo do vento impetuoso que fustiga a machina volante. A primeira tentativa nesse intuito foi feita na Allemanha, onde o aéroplano militar inventado pelo sr. Euler, tem uma especie de guarita, cujas paredes são forradas de mica artificial. As extremidades anterior e posterior, terminam em ponta.

No interior ha dois commodos assentos, para o piloto e para o official que o acompanha, além de um pequeno canhão que dispara em virtude de uma leve pressão, que com o pé o official queira dar a um pedal, collocado em frente ao seu banco.

Existem, já, portanto, todos os elementos para construcção de grandes aéroplanos de viagem ou de passeio, que transportem um numero razoavel de passageiros, e percorram sem que se detenham, muitas centenas de kilometros.

Dentro de dois ou tres annos, serão utilisados aéroplanos com azas de 40 metros do comprimento e 50 de largura, que poderão conter quatro tripulantes e nove passageiros, além de certa quantidade de bagagens e uma provisão de combustivel.

E os citados articulistas, que formulam esses prognosticos, ajuntam que os futuros aéroplanos, carregados nas condições indicadas, percorrerão sem repouso, uma distancia de 400 a 500 kilometros. Ora, reduzindo-se o numero de viajantes e augmentando-se a provisão de combustivel, poder-se-hia tentar a travessia do Atlantico.

Essa viagem, se fôr emprehendida na direcção oeste léste, isto é, da Europa para a America, não apresentará grandes difficuldades para esses futuros gigantes do ar. Elles serão dotados de uma velocidade de 150 a 160 kilometros por hora; fazendo-se subir o aéroplano a uma altura de dous mil metros, na qual o vento tem uma rapidez calculavel em 70 kilometros por hora, a duração da viagem se reduzirá a 33 horas apenas.

A travessia, aconselham desde já os auctores do artigo, deve ser feita na zona percorrida pelos transatlanticos que estabelecem o serviço entre a Europa e a America, porquanto, assim, no caso de accidente, o aéroplano poderia ser promptamente soccorrido. A telegraphia sem fio, seria aliás, utilisada nessa hypothese, pois della se serviria o piloto do aéroplano, para solicitar o auxilio de que, por acaso, precizasse.

×

A ilha mal assombrada

DE CONAN DOYLE

(Conclusão)

Os indigenas sobresaltaram-se, attribuindo o facto á feitiçaria. Entretanto, um irresistivel panico se espalhou entre elles, quando, ha tres noites, o guarda que substituia seu collega, desappareceu mysteriosamente como elle.

— Como é isso possivel?

— Não só o ignoramos, como nos é difficil arriscar uma simples conjectura. Os indios andam apostados em affirmar que a tonelaria está mal assombrada, e que o mão espirito que a visita exige todas as noites uma victima. Se quizermos salvar a feitoria, temos que dar coragem aos negros, mostrando-lhes que não tememos phantasmas; e é por isso que eu, hoje vou para lá dormir. Hoje é a terceira noite do mysterio. Quero aclaral-o.

— Mas não irá para lá sósinho.

Seu companheiro está doente, de cama e não poderá valer-lhe em caso de perigo. Irei, portanto, fazer-lhe companhia.

O doutor respondeu-me com um aperto de mão por cima da mesa.

— Fala serio?

— Se falo! O tempo preciso para ir ao *Gamenock* prevenir que não recolho para bordo, e estou á sua disposição.

Caminhando pelo trapiche em direcção ao rio, nos impressionou o aspecto da noite. Um formidavel montão de nuvens dum azulegro, acastelava-se do lado de terra; e o vento que dali soprava, atirava-nos ao rosto baforadas quentes, como saidos de um forno.

— Que massada: desse o doutor, para completar a scena, vamos ter por ahi um diluvio. A enchente já é grande; e se as aguas continuarem, vamos ficar com a ilha coberta dagua.

Depois das providencias do capitão Meldrum, voltamos para terra e fomos vêr como estava Walter. Dormia sempre. Saimos, deixando-lhe num copo ao alcance da mão caldo de limão com assucar para o caso de se accordar elle com muita sêde.

Em seguida, penetramos na toneleria. A chuva continuava sempre. Ao menos tinha ella uma vantagem: a de augmentar o volume das aguas para arrastar todos os detrictos e vegetações malsãs que tinham descido com a enchente e encalhado na ilha.

— Aqui está o nosso quarto: temos livros, rhum, limonada e charutos. Tratemos de passar bem a noite.

A luz da nossa unica lanterna, a vasta peça solitaria tinha um aspecto miseravel e lugubre. Arranjamos cadeiras com o auxilio de aduelas e tomamos as nossas disposições. Severall tinha me dado um revólver, emquanto elle se munira de uma espingarda de dous canos: Verificando que os canos estavam carregados, puzemol-as ao alcance das mãos.

Mas aquella luz mortiça incommodava nos, e o doutor foi ao quarto buscar duas velas.

E assim ficamos muito tempo, lendo, bebendo aos goles, fumando, enervados com aquelle meio silencio pressago, e pensando no mysterioso desapparecimento dos dous negros, dali, do mesmo sitio onde nos achavamos.

Noite longa, interminavel, aborrecida, perturbada apenas pelo ruido surdo do rio que enchia sempre e pelo vento que gemia nos palmares.

De repente, o doutor teve um sobresalto deixou cair o livro, e atirou-se de golpe para uma das janellas.

— Não ouviu um ruido exquisito? capitão.

— Não! O sr. ouviu?

— Tive a impressão vaga dum movimento do lado de fóra, perto desta janella.

E approximou-se de novo da janella com o gatilho da arma aperrados.

— Não vejo nada: mas seria capaz de jurar pue alguem ou alguma cousa passou muito de leve por aqui.

Nada, todavia, occorria de suspeito.

Voltemos á nossa immobilidade, tendo, agora, a variante de tempestade, que attingira ao seu auge e rugia desesperada.

Depois de muito tempo—supponho até que tinhamos dormido sentados—uma luz amarellada entrou a côar-se pelos vidros da janella.

— Ora graças! Começa a amanhecer, disse o doutor. Quando menos teremos desacreditado o phantasma, com a sua terceira noite.

Satisfeito com o doutor, começava eu agora a sentir algumas apprehensões sobre o *Gamecock*.

— Preciso ir a bordo. Depois dum temporal destes, receio que o hiate possa ter garrado.

— Pois, sim. Mas venha antes tomar uma chicara de café.

Sem nada termos conseguido elucidar, deixamos o sinistro atelier e ainda sob a chuva, tomamos o caminho da habitação.

— Olhe, disse-me o doutor, vá accendendo a lampada de alcool, emquanto eu vou ver como o nosso Walker passou a noite.

E foi ao quarto.

Mas, sem demora, voltou transido de terror, os traços physionomicos alterados, tremulo, os olhos esbogalhados.

Walter está morto!

Senti um grande frio na espinha. De pé, com a lampada na mão, os olhos pavidos, olhava para o doutor.

— E' exacto, morreu, e ha muitas horas. Venha vêr.

E ao dizer isso, suas mãos tremiam.

O pobre homem cambaleava de emoção.

Mas teria morrido da febre?

— Da febre? Olhe para os pés do cadaver.

Olhei: Escapou-me um grito.

Um dos pés de Walter, não só estava deslocado, mas ainda retorcido sobre si proprio, tinha um aspecto grottesco.

— Justo Deus! Quem poderia ter commettido tão abominavel crime?

Mas não tinhamos ainda chegado ao termo da nossa sorpresa.

Toquei o peito do cadaver; não offerecia resistencia. Todo o corpo estava mole, flacido, onde quer que lhe tocassemos cedia com a pressão do dedo, como se fosse de cêra.

— Repare; continuou o doutor; o thorax está destruido reduzido a migalhas. Que horror: Felizmente, o nosso pobre Walter tinha tomado a sua dóse de laudano e a morte o veio sorprender durante o somno.

Ainda cheios de terror, anciados, demos algumas voltas pelo quarto automaticamente, como a procurar o autor do crime.

Nenhum indicio. Não havia uma porta aberta. Todas as camas estavam no seu lugar.

— Acalme-se, disse eu ao doutor, vamos até o *yatch* refazer-nos de forças.

E Sêverall se foi deixando arrastar.

Tenho ouvido falar das feitiçarias do Voodo, e d'ellas rio, com todo o mundo. Mas este pobre Walker, legitimo inglez do seculo vinte, temendo a Deus e membro da Liga de propaganda conservadora, morrer assim, sem um osso intacto! Convenha que para desesperar. E olhe lá que diabo tem aquelle marinheiro? estará ebrio?

Patterson, o mais velho marinheiro de bordo, homem endurecido para commoções, rijo como uma pyramyde, tinha sido posto á prôa do *yatch* para com o croc afastar os pedaços de madeiras e ilhotas de algas que a enchente trazia. Na occasião tinha os olhos fixos, e como desatinado apontava para o rio.

— Olhem, olhem para o que alli vae.

E vimos.

Era um gigantesco tronco de arvores apodrecido, que descia, boiando, lambido pelas aguas quasi até a abertura superior. A uns tres pés para diante, encurvada como uma figura de prôa, uma cabeça horrivel, medonha, balançava-se, de um lado para outro. Chata e feroz tinha a configuração de um fuste de ataude, e a côr de um chapgnon fanado; mas o pescoço em que essa cabeça repousava era manchado de rodas negras e amarello—pallidas.

No momento em que, ao sabor da corrente, o tronco passou pelo travez do *Gamecock*, vi desenrolarem-se dentro do ouco dous anneis immensos, e a infame cabeça levantar-se a uns oito ou dez pés de altura lançando para o *yatch* olhares cubiçosos e ternos...

E continuando sempre a descer, com o seu terrivel hospede, o macabro tronco foi indo, foi indo até engolphar-se no Atlantico.

Estavamos todos em suores frios.

—Mas afinal o que é aquillo, perguntei eu?

— O espirito mão da nosso tonelaria, respondeu Severall, voltando a ser conversador tranquillo da vespera.

Sim, ali vai o demonio que mal assombrava a nossa ilha: é a grande *boa constrictors* de Gabon.

Evoquei então as historias que tinha ouvido aos meus marinheiros em viagem, sobre as monstruosas cobras *constrictors* do interior, do seu apetite periodico e dos effeitos mortiferos dos seus abraços.

E tudo ficou claro no meu espirito.

A enchente tinha trazido, na semana anterior sabe Deus de que longiqua floresta, o grande tronco podre de arvore, com o seu monstruso hospede. O tronco encalhara perto da tonellaria; onde o apetite levara a infame cobra, que, devorou os dous negros depois de lhes haver triturado os ossos. Fôra a sua passagem, na noite anterior, a causa do ruido que ouviramos.

— Mas porque, perguntei eu, não entrou ella, de preferencia onde nós estavamos, e porque, tendo quebrado os ossos do pobre Walker, não o levou como aos outros?

Porque, ao approximar-se de nós; ouviu ruido; e quando estava para carregar o cadaver do meu infeliz amigo, assustou-se com o estrondo de algum trovão mais forte.

E por ultimo, já fleugmatico de todo, como um inglez que se preza, bateu-me no hombro.

— Sabe que mais capitão? Vamos almoçar depressa e voltar a ilha, senão esses diabos de negros são capazes de acreditar que nós tivemos medo.

Os jacarés do Brasil

Em geral os grandes animaes da fauna terrestre e aquatica do Brasil meridional, são tão bem conhecidos, que nem especies novas para a sciencia são mais encontradas, nem mesmo especies já descriptas, que fossem novas para a fauna deste Estado.

Por este motivo não foi surpreza pequena para mim, quando o naturalista viajante do Museu do Estado, sr. Ernesto Gabe, trouxe da recente expedição ao municipio de Ituverava uma segunda especie de jacarés, sendo opinião geralmente aceita até agora, que no Brasil meridional existia apenas uma especie de jacarés, «Caiman Latirostris» Daud. O exemplo indicado, appreendido á beira do rio Grande numa armadilha, representa uma subspecie nova de um jacaré bem conhecido do norte do paiz, e será por mim descripto sob o nome de «Jacaretinga Palpebro sus Ituveravanus».

Este jacaré pertence a um genero differente, que é distinguido por uma larga chapa ossea na palpebra. Trata-se de uma especie de vasta distribuição na região amazonica, que é conhecida tambem da Bahia, confirmando a minha descoberta da existencia de relações intimas entre as faunas dos rios Panamá e S. Francisco.

Outra especie de vasta distribuição geographica «Caiman Sclerops Schneid» é encontrada ao sul do Amazonas apenas nas cabeceiras do rio Paraguay. Um dos factos mais singulares da exploração zoogeographica do Brazil é o contraste que existe entre as faunas dos rios Paraná e Paraguay, sendo este ultimo rico em elementos de fauna amazonica que faltam completamente na fauna do rio Paraná. Assim se apprehendendo-se que sejam encontradas no rio Paraguay especies amazonicas desconhecidas nos rios Paraná e São Francisco. Ao passo que o grande jacaré preto da Amazonia, «Caiman Niger Spix», restringe-se áquella região, o «C. latirostris» do Brasil meridional pertence sómente aos systemas hydrographicos de S. Francisco, Paraná e Paraguay.

As denominações indigenas limitam-se no tupy e no guarany á palavra «jacaré» — discriminando se entretanto as differentes especies por adjectivos accessorios. A especie maior, que conhecemos, o C. nige da Amazonia, é conhecido sob o nome de «jacaré-açú» ou «guasú», (jacaré grande) e o C. sclerops devido á côr clara «jacaré tinga» (jacaré branco). A segunda especie pequena do genero Jacaretinga do Amazonas, Jtrigonatus é denominada por Barbosa Rodrigues «jacaré curuá» e por A. Rodrigues Ferreira «jacaré curubarana», o que quer dizer: semelhante ao «curuá» ou «curubá». A palavra «curuá» ou curuba» não se encontra nos diccionarios da lingua geral, mas é usada tambem no nosso Estado para ratos de esoinho. Como o pequeno jacaré, distinguido por esta palavra, tem as chapas do dorso cobertas de tuberculosos agudos, parece-me provavel que esta minha explicação etymologica seja aceitavel. Lembro aqui, que o nome [illegible] gena da sarna e curub.

A palavra «jacarepaguá» não se refere a especie nenhuma de jacarés, mas significa, como já o explicou Theodoro Sampaio, uma lagôa habitada por jacarés «Pagua» é corruptela de «ipau» (Almeida Nogueira) ou «epaua» (A. Gonçalves Dias), o que significa lagôa

Um assumpto que não sei elucidar sufficientemente, é o do «jacaré do papo amarello». No Rio Grande do Sul bem aqui em S. Paulo affirmaram-me muitas vezes, que existe uma qualidade especial de jacarés, distinguida pela cor amarella da garganta. Como já disse ha no Brasil meridional uma especie só de jacarés grandes, o C. latirostris, que tem não só a garganta, mas todo o lado inferior de côr branco-amarellada. Nunca vi exemplares com a garganta tingida de amarello vivo ou carregado, tendo os preparadores e naturalistas do museu feito a mesma observação. E' este um assumpto no qual a experiencia de caçadores e lavradores talvez consiga completar os resultados dos nossos estudos.

Dr. H. Von Ihering.

×

A nova lei ingleza sobre o minimo do salario

A lei que institue na Inglaterra camaras de salarios para toda uma grande serie de industrias, tem uma significação maior do que aquella que lhe dão muitos dos seus defensores; e mesmo o governo, apesar de ter sido o ultimo o autor do importante diploma. A lei em questão não é mais do que a realização de um principio que, logicamente desenvolvido exclue do concurso dos factores que determinam o salario e as condições de trabalho a relação entre a offerta e a procura, para a substituir por uma força superior, por uma autoridade legal emfim.

A adpção desse projecto dá, a principio, a mostra da completa reviravolta que soffreram as idéas do partido liberal no que se refere aos principios economicos, reviravolta que, de resto, se manifesta tambem nos partidos liberaes do continente. Ainda ha pouco, o partido liberal era o partido do individualismo estreito, e toda a intervenção do Estado nos dominios da iniciativa particular lhe parecia um attentado abominavel e desolador.

A liberdade absoluta afigurava-se-lhe a melhor solução para todos os problemas economicos e sociaes. E não foi senão a pouco e pouco que elle comprendeu que, para muitos individuos sem defesa e sem instrucção, essa liberdade não passava da liberdade de se morrer de fome, emquanto para muitos outros, servia para erigirem em unica regra de conducta a defesa brutal dos seus interesses pessoaes, representando para uns a liberdade de extorquirem o mais possivel a quantos a miseria e a ignorancia collocaram sob sua dependencia.

O partido liberal reconheceu que, no contrato do trabalho, não ha egualdade de condições entre operarios e patrões, que o patrão isolado é naturalmente mais forte que o operario isolado e que o syndicato, que para os homens e sobretudo para aquellas industrias que exigem uma certa instrucção é uma arma excellente para a conquista de uma melhoria nas condições de trabalho, não representa coisa nenhuma para as mulheres, nem para os operarios não classificados que exercem as suas industrias nos domicilios, porque raras vezes umas e outras conseguem formar syndicatos poderosos, visto todas as tentativas que façam nesse sentido estarem destinadas a falhar, por causa da franqueza, do isolamento e da incompreensão daquelles de quem ellas partem. Tudo isso se manifestava cada vez mais nitidamente, o que levou o partido liberal a reconhecer que as condições do salario e do trabalho nas industrias de domicilio, não tinham outro limite minimo que não fosse a morte por inanição.

Encontrar, em semelhante estado de coisas, uma necessidade natural, eis contra o que se revoltavam as concepções que, arraigadas desde seculos no espirito do povo inglez, continuavam a viver uma vida exuberante nas egrejas protestantes livres. E sabe-se que nestas egrejas possue o partido liberal um grande ponto de apoio.

Dada esta disposição psychologica para a intervenção, na regulamentação das industrias de domicilio, no sentido de estabelecer nellas condições de trabalho e de salario mais humanas, bastava, apenas, para se passar da theoria á pratica, que se produzisse um impulso externo, que houvesse uma experiencia realizada em qualquer parte. Esse exemplo foi dado pela Australia. A nova lei ingleza começa, como começava a lei australiana, por estabelecer os salarios minimos nas industrias domicilicias.

Já era assim o projecto que Carlos Dilke apresentou ao parlamento britannico, projecto de que o partido operario se apoderou e que o governo liberal acceitou. E esse projecto é de tal ordem que, corre, os conservadores o combateram. A camara dos «lords», de ordinario tão rebelde em acceitar quanto vem do governo liberal, deixou passar o projecto sem a menor objecção. E' que ninguem quiz assumir o odioso de uma attitude que iria directamente favorecer a exploração dos operarios pelos patrões.

O projecto de lei em questão deve, em primeiro lugar, aproveitar as costureiras e operarias de vestuarios, que trabalham em suas casas, devendo generalizar-se successivamente a todo outro genero de industria. Cada uma dessas industrias estabelecerá, tal como aconteceu na Australia uma commissão de salarios na qual tomarão lugar, em numero igual, representantes dos patrões por elle nomeados e delegados dos operarios, por elles eleitos. O governo reserva o direito de ter, na commissão dos funccionarios seus e de nomear o presidente. A presença de um terço dos delegados e de um funccionario, basta para que a commissão delibere.

Para melhor puderem estudar as condições de salario e de trabalho, as commissões podem estabelecer, nas diversas provincias, sub commissões que as informem da situação nas suas respectivas areas. As commissões têm por funcção fixar os salarios, tanto por dia como por peça; para todas as operações correntes das diversas industrias. Tres mezes depois dessa fixação, as decisões da commissão ficam com força de lei: —1.º para todos os empreiteiros que se encontrem em relações directas ou indirectas com o Estado, com a communa ou com qualquer collectividade de utilidade publica; 2.º para todos os que não possam apresentar, por exemplo, um contracto de trabalho que contenha outras disposições além das da commissão.

Como não existem, na industria domiciliaria, associações poderosas nem de operarios nem de patrões, e como até agora os salarios variavam de uma rua de Londres para outra, a hypothese de contratos especiaes nessas industrias é pouco provavel, calculando se que, na pratica, as decisões da commissão se imponham de uma fórma geral. A lei prevê, além disso, que cada commissão poderá, ao fim de seis mezes e de acôrdo com o governo, ordenar que as suas decisões tenham força de lei de uma maneira geral e sem excepção.

Mas o governo não deverá, diz o projecto, sanccionar essa medida, desde que ella não encontre o maior applauso da opinião publica nos meios interessados,—condição que, na pratica, póde acarretar bastantes inconvenientes, porque os operarios que trabalham no domicilio não têm a menor noção de sua propria situação não comprehendem, porisso, a necessidade de melhorar. Os empreiteiros que não respeitarem as condições legaes serão punidos com uma multa de 100 francos pela primeira infracção, e de 125 francos por dia durante todo o tempo que mantiverem as condições de trabalho que originarem essa multa.

Espera-se—e é a experiencia da Australia que torna legitima essa esperança—que a introducção das commissões de delegados eleitos pelos industriaes e pelos operarios dê optimos resultados, visto serem esses delegados os unicos aptos para conhecerem os detalhes technicos da sua industria, emquanto aos representantes do governo incumbirá o cuidado de fixar os salarios de maneira a garantirem aos trabalhadores uma existencia decente, que permitta, todavia, o progresso da industria que elle exercer.

Espera-se que por esta forma o salario minimo dos operarios que trabalham em suas casas se eleve ao conquistado pelos syndicatos nas outras industrias. Mas as consequencias da lei devem ir mais longe do que se julga presentemente. Porque, como o mostra a experiencia da Australia, o estabelecimento de commissões de salarios é, para a regulamentação actual das condições de trabalho, reguladas pela lei da offerta e da procura o começo do fim, o principio de uma éra nova, em que as condições do trabalho serão, em todas as industrias reguladas pelo Estado, pela propria nação, emfim, conforme as prescripções da sciencia e da humanidade.

×

A alma chineza

Parece que os acontecimentos que estão a agitar a China vão trazer em fim o desfecho da longa tragedia que a dilacera ha perto de tres seculos. A Europa mal pode comprehender a grandeza desse movimento e a justeza da causa que elle deseja fazer triumphar. Desde o dia em que,—ha 295 annos,—o throno do immenso imperio do Meio foi occupado por um principe «mandchú», aresolução de expulsar o usurpador, a certeza de uma vingança mais ou menos prompta aninharam-se no coração de todo chinez; dahi o segredo amargo e febril a vergonha e o odio surdo do vencido, domado mas não submettido, incitando-o ao porfiado rancor contra a raça inimiga

Ainda os proprios que ocupam altas funcções e servem fielmente o Estado sentem no intimo da consciencia as dores lancinantes dessa ferida. Experimento sempre um sentimento penozo quando vejo chamarem rebeldes os partidarios de todo um povo que quer reconquistar a sua autonomia e reivindicar os seus direitos usurpados.

Com que pungentes horrores com que rio de sangue não tem pago a China seus esforços para arrancar-se ás garras de seu vencedor?... Durante esses tres seculos esmagaram n'a de represalias terriveis, sem jamais dezanimal-a A Europa, voluntariamente mal informada ignorou, a maior parte do tempo, essas crises heroicas. Limitou se a não tomar o chinez muito ao serio, julgando-o barbaro, e de que, entretanto, foi o primeiro povo do mundo a proclamar que se deve amar ao proximo mais do que a si mesmo. Ella sorri do chinez, o seu penteado e a trança que lhe espanca os rins ainda lhe não esgotaram a veia da galhofa. Ah! se se lembrassem, se soubessem que dor se exacerba zombando daquelle rabicho, estigma da servidão! Um edito dos «Mandchús», no inicio de sua ditadura, ordenou aos chinezes, *pena de morte*, abandonarem o trajo nacional e modificarem a cabeleira, raspando metade do craneo para só conservar, á moda dos «Mandchús», essa longa madeixa que nos parece tão singular. Quantos heroes obscuros, tendo a escolher entre a navalha e o sabre, preferindo a morte á vergonha, entregaram-se ao carrasco!...

Nem nos aventuramos a citar o numero, porque atinge a centenas de milhares!...

E ainda rimos! Como supôr que olvide e se resigne um povo assim? Sob o reinado do ultimo imperador, houve, comtudo, uma tentativa, uma breve esperança de approximação entre as duas raças.

Foi o bello sonho do adoravel poeta, do generoso utopista que dezejava fundar os Estados-Unidos do mundo, o sabio, o letrado membro da «Floresta dos Pinceis» (Academia chineza), aquelle a quem os innumeros discipulos chamavam: «Sua Grandeza Santissima», e que tinha o nome de K'angeYeou-Wei. Desfazer o antigo rancor, reconciliar chinezes e Mandchús e, para isso, conquistar as idéas do imperador; de concerto com elle, suavemente, sem abalos reformar a China, se não o mundo; —eis o que elle esperava. O illustre reformador tinha fé: tentou o impossivel. Redigiu para o imperador uma exposição das reformas que julgava necessarias; mas isso nada era, o problema insoluvel era fazer o inaccessivel soberano ler o memorial;—enclausurado e aniquilado como vivia pela imperatriz. Graças ás suas altas relações K'ang-Yeou Wei logrou fazer ter accesso o escripto onde os membros do conselho privado que lh'o devolveu, tratando o seu auctor de louco e bebedo. Por espaço de 10 annos, sem desfallecimentos, elle renovou sua tentativa e conseguiu, por fim, pôr ante os olhos do imperante o memorial tantas vezes repellido. Que emoção para o augusto solitario, cujo espirito, na sua dolorosa inação, tantos sonhos devia architectar, quando leu a proclamação ardente de todos aquelles direitos novos aquelle apello enthusiasta á justiça! Exigiu que fosse levado á sua presença K'ang-Yeou-Wei immediatamente. O que foi essa longa entrevista, na qual, do contacto de dois corações generosos, jorrou tão bella flamma, sabel-o-emos um dia. O resultado foi maravilhoso; a côrte quedou estupefacta, o imperio ficou encantado. O reformador tão querido do povo tornou se conselheiro intimo do Filho do Ceu, que poude reintegrar o poder e trabalhar ardentemente pela emancipação e renovação da China. Coitado! Passado algum tempo de estupor, a indignação da imperatriz-viuva explodiu, terrivel. Grupando em torno della todos os principes descontentes, os ministros que haviam decaido das graças, todos aquelles emfim atingidos pela nova ordem de coisas, deu um golpe de Estado e retomou a direcção dos negocios publicos; os novos conselheiros do imperador foram prezos e decapitados. «Fuja, ou está perdido!» Essas palavras, traçadas pelo imperador, á tinta vermelha de que só elle se serve, chegaram ás mãos de K'ang-Yeou-Wei, que logrou fugir; mas sua cabeça, posta a premio, vale ainda hoje um milhão e duzentos mil francos...

Lograremos saber um dia o que foi o desespero do imperial vencido, e o drama misterioso de sua morte prematura? Sim, sabel-o-emos mais tarde; porque a historia chineza é veridica e vingadora, sendo, como é, assegurada a imparcialidade de seus historiadores por um processo infallivel. Eu já escrevi: «Muitos letrados, afectos ao palacio imperial, escrevem dia para dia, sem previo concerto e secretamente, em folhas soltas, todas as ações do imperador e todas as noticias que lhes chegam ao conhecimento e que elles podem apurar. A' noite, lançam essas folhas num grande cofre sellado, com uma fenda no alto, como um mealheiro. Durante a vida da familia imperial, jamais se abre esse cofre, dado o interesse que elles poderia terem falsificar a verdade. Mais tarde, confrontam-se os estriptos e redigem-se os annaes». (NA CHINA).

..

Uma forma sorprehendente da revolução actual, é essa proclamação da Republica chineza. Até agora, o movimento vizava sempre á restauração de um soberano da dinastia destronada ha 300 annos, a dinastia dos Ming, A Grande Luminoza. O tempo marchou para os chinezes, ao que parece, e marchou bem depressa. Pretendem alguns,—é certo,—que o primeiro governo de seu paiz foi um regimen republicano. Com effeito, o chefe do Estado não tinha outro direito que o da eleição, e a escolha devia recair no mais digno. Essa epocha (2337 A. C.), foi a idade de ouro da China; mais tarde, Confucio, nestes versos famosos, suspirava de saudades, pensando nella:

«Nos felizes tempos de Yas e Chun, o Unicorne e a Phenix se aventuravam pela terra,
Por que não voltam hoje?
E' que esses tempos já não existem mais. Oh! Unicorne, Unicorne! Como está triste meu coração!...»

Quem sabe? Uma era nova abre-se talvez para a China; veremos renascer a sua idade de ouro, e arriscarem os passos pela terra o Unicorne e a Phenix.

Judith Gautiede.

×

Uma conspiração internacional contra a Republica portugueza

Ha, perto de Munich—a quatro kilometros da bela capital da Baviera—um sumptuoso castelo conhecido sob o nome de castelo real de Nymphenburg. E' habitado pelo principe Luis Fernando, sobrinho do regente da Baviera, e por sua esposa, a muito devota infanta Maria de La Paz, tia de Affonso XIII. Nymphenburg, que é uma especie de Versalhes munichense, é o principal centro das grandes conspirações politicas clericais e financeiras da Alemanha. O principe Luis Fernando quasi se não occupa de politica, atarefado como anda sempre em correr após as atrizes e em ver-se livre dos credores que por toda a parte o assediam. E todavia este principe polichinelo, que não é respeitado por ninguem, nem sequer pelos proprios criados, conseguiu, segundo parece, inspirar grande confiança ao rei de Espanha. Mais de uma vez serviu de intermediario entre Affonso XIII e Guilherme II. Mas a infanta Paz, essa faz politica á valentona. E' inatingivel na arte da intriga, e assegura-se que tem especial aptidão para machinar sombrios manejos contra aquelles a quem chama «inimigos de Deus e dos reis». Esta infanta espanhola fez de Nymphenburg o ponto de ligação entre Berlim, o Vaticano, Madrid e Vienna. Faz-se nestes salões o que os alemãis chamam *schwarze weltpolitik*, ou *politica negra universal*.

Quem são os principaes frequentadores dos salões da infanta Paz? Vale a pena conhecer os nomes de alguns delles. Ei-los:

O sr. Krupp; o sr. *Bolchen Halbach*, intimo amigo de Guilherme II, casado com a filha de Krupp e que por este casamento se tornou proprietario da fabrica de canhões de Essen.

O principe Henkel von Donnersmarck, tambem muito amigo do Kaiser, e um dos mais ricos homens da Allemanha.

O barão Herling, chefe do centro catolico, o homem que está sempre á testa das grandes peregrinações a Roma, e que mais trabalhou para estabelecer as relações que existem hoje entre o Vaticano e a côrte de Berlim.

Os irmãos Mannesmann, cujas ambições em Marrocos tornaram celebres os seus nomes.

O sr. de Radovitz, que foi embaixador da Allemanha em Madrid desde 1892 até 1908.

Poderia alguem pretender que estes senhores vão a Nymphenburg para admirar esse bello parque, meio francês meio inglês que cerca o castelo, ou para visitar a *capela da Madalena*, o *castelo dos Pagodes* ou as *Grandes Estufas*. Seria, em todo o caso, extraordinario o sr. Krupp von Bolchen-Halbach, que, de resto, está nas melhores relações com os Monnesmann, ir todas as semanas a Munich. O facto parece ainda mais extraordinario a quem reparar no que dizia o *Bayerische Kurier*, de Munich, ha cêrca de 2 mezes:

«Parece—escrevia o jornal de Munich—que o mineral de ferro vae faltar aos grandes metalurgistas alemães, o que explica a actividade de Krupp para obter a todo o custo, e seja onde fôr, jazigos de ferro: em Marrocos, em Espanha ou em qualquer outra parte».

Finalmente, eis dois factos que vale a pena registrar: 1.º—Ha mais de um anno, e principalmente desde que começaram as negociações franco-alemãs, as visitas a Nymphenburg de personagens acima indicadas é mais frequente do que de ordinario; 2.º—A infanta Paz que é a mais activa de todo o bando, acaba de chegar de Munich após alguns annos de permanencia em Espanha. A infanta Paz passou naturalmente alguns dias no palacio real de Madrid, e visitou Barcelona e S. Sebastian. Emquanto esteve em Espanha, os ajudantes de campo não cessaram de ir e vir entre Munich e Madrid. Todas estas idas e vindas, todo este movimento que se nota, ha algum tempo, em Nymphenburg, teem evidentemente alguma coisa de extraordinario. Contribuem a dar consistencia a boatos alarmantes que ha muito circulam ácerca da atitude da Allemanha para com Portugal. Contribuem principalmente para fixar a gravidade de certos factos a que se não havia ligado a importancia que na realidade tinham.

Haviam-nos assegurado que, ha algum tempo, o sr. Terra Vianna, antigo ministro da marinha da monarchia portugueza, tentára contrair em Paris um emprestimo de 50 milhões em favor dos realistas portuguezes.

Este emprestimo contava com a garantia que diziam dar-lhe duas *testas coroadas*. O sr. Magalhães Lima—que tem razões para estar bem informado—confirmou ultimamente o facto. A *España Nueva*, de Madrid, acrescentou que essas testas coroadas eram um rei e um imperador. E o *Mundo*, de Lisboa, completa a noticia affirmando que, segundo dizem os proprios monarchicos portuguezes, o rei é Affonso XIII e o Imperador Guilherme II.

Este boato é evidentemente grave.

Mas eis agora alguns factos que ainda mais o são. Entre 10 e 15 de outubro ultimo, estavam em Hamburgo dois navios carregados de munições destinadas aos realistas de Portugal. *O governo alemão sabia-o*, mas só impediu a partida dos dois navios graças as instancias officiosas que duas grandes potencias fizeram junto do gabinete de Berlim.

Além disso julgamos saber, de fórma absolutamente segura, que, durante as negociações franco-alemãs, o sr. Kiderlen Waechter indicou ao sr. Cambon que a Alemanha não exigia, ou quasi não exigia compensações no Congo se lhe deixassem o pulso livre no que dizia respeito á grande colonia portugueza de Angola.

Podemos, finalmente, affirmar, embora a imprensa não tenha dado essa noticia, *que a Alemanha se apoderou, ha dias do forte portuguez de Moucasso, territorio do sóba* (chefe indigena), *de Lebehe* (Cubango), *e da fortaleza de Dirico* (Cubango), *tudo pertencente a Angola e na fronteira da Africa occidental alemã*.

Não ha, pois, receio de erro sobre a atitude dos coloniais e dos imperialistas alemães. Teem os olhos fitos nas colonias portuguesas, e abertamente o dizem. Eis a prova do que a 8 do corrente escrevia a *Post*, de Berlim:

«A occasião é nos particular neste favoravel-diz o antigo orgão bismarkino—Lembremo-nos de que nos archivos de *Downing Street* e de *Wilhelmstrasse* se encontra um tratado que assinamos com a Inglaterra em 1898, em que se declara que as possessões de Portugal não são garantidas. E' agora a melhor occasião de fazer valer as nossas reivindicações. São compensações que se nos da pelo que perdemos na Persia».

Portanto, não ha duvida do que são os intuitos dos imperialistas alemães no concernente ás colonias portuguesas.

Leia-se agora este telegramma que publicava o *Temps*, de 14 de novembro:

BERLIM, 14 DE NOVEMBRO.—As negociações espano alemãs para a cessão do rio Muni e de Fernando Pó devem ter começado hontem no decurso de uma conversação entre o principe de Batibor, embaixador em Madrid, e o ministro Garcia Prieto, ministro espanhol dos negocios estrangeiros. *A Alemanha não teria indemnização a pagar*.

Somos nós que sublinhamos a ultima frase, porque é bem caracteristica.

Mostra que, apesar dos desmentidos um pouco tardios que o sr. Canalejas oppôs á noticia de que os alemães se propõem estender as suas possessões na Africa Ocidental desde o Cameron até á colonia do Cabo, tornandose senhores de Angola e das colonias espanholas do golfo da Guiné.

Assim, a manobra torna se perfeitamente clara. A Hespanha faz concessões a Allemanha para ter o apoio desta quando Affonso XIII dirigir golpes escuros contra Portugal. E a Allemanha apoderar-se-á de Angola: 1.º para dar prazer aos coloniais e aos catholicos allemans que não perdôam á Republica portugueza a sua ruptura com o Vaticano; 2.º para desacreditar o novo regimen portuguez e tornar assim possivel uma restauração que segurarla o trono de Affonso XIII e não desagradaria á côrte de Berlim.

Não se começa agora a comprehender porque é que os partidarios de Manuel II—que não têm vintem—arranjaram dinheiro bastante para comprarem carregamentos de armas e para manterem uma agitação na fronteira portugueza, que alguns milhões custou? Não se comprehenderá tambem agora melhor a campanha de mentiras e de calumnias que era feita contra Portugal por jornais clericaes da Allemanha, como a *Gazette Populaire de Cologne*, a *Germania*, e principalmente o *Waterland*, de Munich, e o resto da imprensa catolhica bavara?

Evidentemente, em presença dos factos que acabamos de expor, bem se comprende tudo isso, e achar-se-á natural o que se passou em Nymphenburg, e sobretudo a actividade da Infanta Maria de la Paz. Ella seria dos que mais exultariam com o regresso de Manuel II ao throno. Em primeiro lugar, porque isso agradaria aos clericaes; depois porque prestaria um serviço aos seus amigos, os coloniaes alemans, e a seu sobrinho Affonso XIII, e, finalmente, porque ella, que é já sogra da infanta Theresa, irman do rei de Hespanha, poderia ser tambem sogra do rei de Portugal, dando lhe em casamento sua filha, a princesa Pilar.

Mas o problema das colonias portuguezas e das ambições alemans, é muito importante para que nos contentemos com o que hoje dissemos sobre o assumpto. Examinal-o-hemos amanhan mais de perto, tendo sob nossos olhos um mapa da Africa central e do sul.

Fabra Ribas.

Publicações a Pedido

JAP UEM

Ao romper da aurora e o raiar do sol despertei com a maviosa alvorada dos passaros que annunciavam-me o feliz anniversario do meu querido pae ORESTES TEIXEIRA DE MIRANDA.

Felizmente como a briza brinca entre as palmeiras cheia de uma alegria te offereço um collar de felicidades e por esta tão feliz data emproro ao meu Bom Deus para que muitas iguaes se reproduzam para alegrias minha e de todos aquelles que lhe rodeiam e estimam.

Salve! Salve! 5 de Fevereiro
Ues Lholf.
Ariexiet Madnari.

Agradecimento

Luiz Pereira de Oliveira Faria e sua familia (ausentes), Ignez de Faria Rosa, e suas filhas, Francisca Minervina da Rosa Faria, Umbelina Camilla da Rosa Faria, Pedro Francisco de Salles Rosa e sua familia, Eduardo Francisco de Salles Rosa (ausente), Francisco Pereira de Souza e sua familia, Alexandre Teixeira de Abreu Peixoto e sua familia (ausentes), Edgard Pires de Faria, Maria do Carmo Pires de Faria, agradecem de coração a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado pae, avô e bisavô **Antonio Pereira de Faria**, assim as que assistiram as missas do 7.º dia, resadas pelo repouso de sua alma, e a todos quantos lhes vieram pessoalmente trazer condolencias ou as mandaram por cartas, cartões e telegrammas.

Attenção

Vende-se um casal de Derons puro-sangue sendo o touro oriundo da fazenda do dr. Assis Brazil e a vacca com a primeira cria do Uruguay, e tambem um garrote zebú, puro-sangue além de garrotes e novilhas meio sangue e tres quartos de sangue das duas citadas raças.

A tractar á rua da Aurora n. 13, 2.º andar, todos os dias até 11 horas da manhan.

Os preparados alcoolicos que se annunciam como feitos dos principios medicinaes do figado de bacalhão, sem o oleo, não tem nenhuma das qualidades nutritivas e reconstituintes da «Emulsão de Scott» Ildefonso Theodoro Martins, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, coronel medico de 1.ª classe reformado do corpo de saúde do exercito, etc. «Attesto e juro que tenho, com a maior vantagem e resultado, feito o uso da «Emulsão de Scott» em pessôas atacadas de tuberculose incipiente, escrofuloso, em pessôas debeis, e em creanças que soffrem rachitismo, e até aconselhado a pessôas que soffrem de falta de appetite, com muito bom resultado.»

Rio de Janeiro.
Dr. Ildefonso Theodoro Martins.

Conquista diariamente novos triumphos

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

«Declaro que tenho grande numero de vezes empregado em doentes da minha clinica o excellente **Licor depurativo antirheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra**, sempre com o melhor resultado nas *affecções syphyliticas no 2.º periodo* e em casos *de herpetismo e artitismo*.

De v. amigo e obrigado. *Eduardo Gaillard*.—Janeiro—12—96.

Preço 5$000 o vidro.

Tatá

PÓS DE TALCO BORICADOS

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

CONVITE

Illuminato Soares da Fonseca

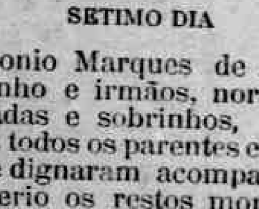
Adelina Marques da Fonseca; Manuel Marques da Fonseca e sua familia; Leopoldo Marques da Fonseca e sua familia, José Medeiros sua mulher e filhos, João Soares de Maria e Silva e sua familia, Presciliano Antunes Correia e sua familia profundamente sentidos com o fallecimento de seu idolatrado marido, cunhado, tio e padrinho **Illuminato Soares da Fonseca**, convidam todos os seus parentes, amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem o enterramento dodito finado, no cemiterio publico de Santo Amaro, devendo o feretro sahir da rua da União n. 49 ás 4 horas da tarde de hoje. Não ha convites especiaes.

Carros á disposição a rua da União.

Desembargador Antonio da Trindade A. Meira Henriques

1.º ANNIVERSARIO

A. da Trindade M. Henriques, sua mulher e filhos, José Lopes P. da Costa e sua mulher, Odorico Gonçalves de Oliveira, sua mulher e filhos, João Luiz Freire e sua mulher convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu querido e saudoso pae, sogro e avô desembargador **Antonio da Trindade A. Meira Henriques**, mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 1/2 horas da manhan de 6 de fevereiro corrente, 1.º anniversario do seu fallecimento e desde já penhorados agradecem aquelles que se dignarem de tomar parte neste acto de piedade christan.



Henriqueta Marques de Amorim

SETIMO DIA

Antonio Marques de Amorim Sobrinho e irmãos, noras, tios, cunhadas e sobrinhos, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao Cemiterio os restos mortaes da sua idolatrada mãe, sogra, irman, cunhada e tia, **Henriqueta Marques de Amorim** e de novo os convidam para assistirem as missas que por alma da mesma mandam celebrar na matriz da Bôa Vista ás 8 horas da manhan, de 6 do corrente, agradecendo desde já a este acto de religião.

Tosse e Bronchites simples
Curam-se só com um frasco do
Xarope de angico de Alpheu Raposo
Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O AMOR NA ITALIA

Original de Paulo Heyse (8)

VERSÃO PORTUGUEZA ESPECIALMENTE FEITA PARA O «DIARIO»

II

«Barbarossa»

(Continuação)

Entretanto, fazendo um esforço sobre mim proprio,—pois Erminia se dispunha a retirar-se,—corri ao seu encontro e perguntei-lhe o que significava aquillo.

— Elle está doido! respondeu-me ella baixando a vista e enrubescendo toda.

— Assim o creio, repliquei, porque se tal não fosse, eu teria pena de ti!

— Eu não imploro a piedade de pessôa alguma! disse ella com soberano desdem, olhando-me de frente!

Depois, sem accrescentar palavra, deu o andar.

Esse estranho proceder fez-me suppôr que se sentia culpada. Atirei-me deante de seus passos e disse-lhe:

— Erminia: não esqueças, haja o que houver, que em mim encontrarás sempre um amigo sincero e devotado.

Se não queres ouvir Domenico, ouve-me ao menos! Supplico-te! Não sejas hypocrita, e, emquanto ainda é tempo, detem-se á borda do precipicio por onde queres despenhar-te. Olha, essas intrigas de que te accusam, se realmente existem, trazem sempre o seu castigo e a sua expiação. Não se abandona jamais a senda do dever e da virtude, sem cair nos abysmos. Não quero dizer com isso que o capitão não seja um distincto cavalheiro; mas duvido que te ame honesta e santamente, como tu o mereces. Não esqueças que elle pertence a uma religião que não é a nossa: é um heretico!

Nem parecia escutar-me; ao contrario, continuava a andar num passo febril, conservando-se desdenhosamente muda. Deixei com uma dor dalma.

O terra-nova do capitão, que saltara ao ver-me, annunciou-me que o seu dono voltara da caçada. Fui encontral-o no seu quarto, limpando a carabina, negra de polvora. Sobre a mesa, via-se uma pilha de pobres aves sangrentas.

— Que pena que o sr. não tenha regressado mais cedo!—comecei. O segredo de suas intrigas amorosas foi descoberto na praça do Mercado, e em voz tão alta que as linguarudas da aldeia o puderam perceber. Contei lhe então a scena a que tinha assistido; e pul-o sobretudo ao par das ameaças proferidas por Domenico.

— O sr. desconhece ainda o caracter dos nossos rapazes. O melhor é cortar as suas relações com Erminia. E, vendo-o silencioso, disse-lhe alteando a voz:

— *Signor* Gustavo, olhe que lhe estou dando uma prova da minha amisade. Se eu notar que o sr. continúa a requestar Erminia, não poderei tel-o por muito tempo como meu hospede.

— O sr. se assusta bem depressa, Fra Angelico!—respondeu elle, sem descontinuar a desmontagem das peças da arma.

Retirei-me profundamente magoado com a sua indifferença, num caso grave que de tão perto o interessava. No dia seguinte e sómente ao meio dia, me appareceu. Entrou no meu aposento, com uma carta na mão, e disse-me que era forçado a partir immediatamente. Como, aquella hora, não havia mais palanquim, pediu-me que lhe emprestasse minha viatura; o que fiz com a maior satisfação, porque não attribuia essa partida á carta que elle acabava de receber, mas antes á minha visita da vespera. Meu auxiliar devia conduzil-o até as portas de Roma. Separamo-nos em bôa harmonia.

— Eu desejo ir á Grecia, disse-me elle tomando logar na carruagem, porque ainda não visitei o tumulo de Byron.

Mentira execravel, em que eu acreditei! Elle pensava tanto numa viagem á Grecia, quanto eu numa viagem á lua!

A' noite, deitei-me com a doce satisfação de haver talvez salvado a vida á duas creaturas humanas, e, sobre o caso, fiz uma ode que ainda hoje considero entre as minhas melhores composições poeticas. Ella prova desgraçadamente que os poetas não são prophetas. Meu auxiliar de pharmacia, cocheiro improvisado e interino, voltou no dia immediato. Suas primeiras palavras foram para me indagar se o *signor* Gustavo me havia por acaso prevenido que um amigo o estava esperando no caminho. A duas leguas da aldeia, naquelle sitio onde grossas faias sombream tumulos antigos, um desconhecido desembocara do moital e tomara assento na viatura, occultando o rosto. Carlino, o meu auxiliar, que guiava o cavallo, á diantaira do carrinho, não lhe poude distinguir os traços, mas jurou-me que aquellas vestes masculinas disfarçavam Erminia.

— Infame!—exclamei eu, crispando os punhos, tranzido de indignação. Recommendei ao meu domestico o mais absoluto silencio sobre os factos que me havia relatado. Precaução inutil! No dia subsequente, não me entrava uma velha na pharmacia que não falasse da fuga de Erminia.

Ella tivera o cuidado de mandar por um pequeno communicar a mãe a sua partida, acrescentando que não voltaria mais á aldeia. Deixava para sua irman toda as roupas e que, no armario, ficava, para a velha e Magdalena, uma bolsa cheia de ouro, que lhe dera o capitão. O sr. não pode imaginar o furor dos rapazes cá da aldeia!

Facil, pois, se tornou para Domenico renovar os combates dos Gregos e Troianos para arrancar est'outra Helena aos braços de seu Priamo. Os mancebos limitaram-se, porém, a vomitar pragas, injurias e ameaças. Ao fim de algum tempo, todos evitavam proferir o nome da joven que se perdera com um heretico. Dir-se-ia que toda a aldeia se tinha conspirado para esquecel-a de vez.

Domenico, entretanto, não fizera grande alarido. Bem ao contrario, prostrou-se calmo e taciturno. Mas os que o encontravam, notavam-lhe o ar sombrio e pensativo, como se andasse a premeditar algum mão passo. Eu, por mim, quando o via, sentia os effeitos de um calafrio. O certo é que os tristes presentimentos não tardaram realizar-se. Parece-me que foi hontem.

O sol radiava num deslumbrante azul. Fazia um calor tão intenso que as moscas tombavam mortas sobre as lages. Era meio dia, e as ruas pareciam as aléas desertas de um cemiterio. Eu havia descido as empanadas da pharmacia, e, enterrado nesta poltrona, cochilava. Só a fonte fazia ouvir o seu pequenino ruido monotono. De repente, ouço baterem-me a porta. Ergo-me de mão humor, e a esfregar os olhos. Batem com mais força, com febril impaciencia, e chega-me aos ouvidos um «Jesus, Maria; tenha compaixão de mim!» soltado por voz lancinante.

Tres passos além, Domenico, livido como um cadaver, surgia erecto e como chumbado ao solo, petrificado por assim dizer pelo seu crime, pois acabava de cravar a faca no peito de Erminia.

— Miseravel!—prorompi eu, que fizeste? Sê maldito, e que o teu braço homicida se reseque e paralyse!

— Amen! respondeu elle sardamente. E, depois de uma pausa, murmurou:—Eu jurei...

Agora, o *outro* que venha, e a honra da aldeia será vingada!

Attrahidos pelo ruido, visinhos appareceram ás janellas, emquanto Domenico vagarosamente abalava.

(Continúa).

OS RINS PEDEM SOCCORRO

"Cada Quadro Fala por Si."

Quando os rins estão enfermos sempre dão avizo, e quando os rins pedem auxilio não ha tempo á perder.

As enfermidades dos rins são communs e arriscadas e causão mais mortes durante o anno, que qualquer outra dõnça humana, devido a maior parte dos casos, á apathia do paciente. Os transtornos dos rins são contrahidos facilmente, mas, são igualmente faceis de se curar, se si attendem como o devem e á tempo.

As causas mais correntes das enfermidades dos rins, são:—febres, resfriados, demasiado trabalho dos musculos da espadoa, exesso nas bebidas alcoolicas, impureza de sangue, etc.

Os rins são os filtros naturaes do sangue, e quando estes se indespõem, o sangue de prompto se carrega de impurezas que os rins não puderam eliminar. Isto causa dôr de espadoa, os musculos se tornam entorpecidos e doloridos, dóem as juntas dos menbros, ha desvanecimentos, dores de cabeça e rheumaticas, desvelos, nervosidade, debilidade do coração, e outras muitas dores e achaques no corpo.

Entretanto os rins se vão debilitanto com rapidez, e disto resultando que a urina apresente uma côr anormal e deixe assentos de máo aspecto e arenosos. Os desejos de se urinar são frequentes e as emissões podem causar dôr no conducto. O acido úrico se crystaliza e fórma area e pedras nos rins. A bexiga não pode exercer as suas funcções naturaes. A agua que deveria passar na urina, se deposita em differentes partes do corpo, causando assim inchação e recrescimento hydropico.

O resultado final vem á ser a temivel diabetes ou o fatal mal de Bright. Nada pode curar ao paciente, se não um medicamento que cure os rins. Ha um remedio que nunca falha em curar os rins enfermos. As Pilulas de Foster para os rins. Este especifico ajuda os rins á eliminar os venenos, e os seus effeitos são permanentes. Centenares de curas teem-se dado com as Pilulas de Foster para os rins.

O sr. Manuel de Mello Curcino, negociante, domiciliado na cidade de Tambaril, Estado do Ceará, escreve-nos em Setembro de 1907, o que segue:

« E' hoje que com immensa satisfação venho exprimir-lhes os meus agradecimentos pelos bons conselhos que tiveram a delicadeza de me dar sobre a minha doença dos rins que segundo informações que já lhes communiquei, consistia em doença da urina, deixando esta depositos, e a sua emissão era ás gotas e irregular, turbação da vista, nauseas, dôres das costas, e propensidade dos rins para se constiparem e doerem. Além da amostra que V. Mcês. tiveram a gentileza de enviar-me, só tive que comprar um vidro, com o uso do qual ficaram combatidos todos estes penosos symptomas e encontro-me completamente curado.»

AS PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS

A venda em todas as pharmacias. Enviar-se-á gratis, porte-franco, uma amostra á quem solicitar. Foster-McClellan Co., Buffalo, N. Y., E. U. da America.

Loteria Federal

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados
e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias
PLANOS DA FEDERAL

16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 50:000$ por 10$000
40:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.

Amanhan – 30 contos

Estão a venda os bilhetes da grande loteria de
200 CONTOS

cujo plano consta somente de 60000 bilhetes e a extracção é por meio de espheras, em 17 de fevereiro.

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 14—PARÁ

A *Lombrigueira* do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, traz indicação para o uso nas diversas edades.

Vende-se em todo o Brasil.

Um caso muito curioso

Do illustre pharmaceutico Th. Correia, proprietario da pharmacia IRACEMA *em Ipú (Ceará) recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores.*

Ilms. e ams. srs. João Vital de Mattos & Ir.

Cumprimento-os.

Vou narrar-lhes um caso de cura, que considero extraordinario, feito com sua **Tintura Preciosa:**

A minha creada Maria Theodora, de vinte e tantos annos de edade, soffria ataques hystericos, que se repetiam com longos intervallos. Em outubro ultimo, porém, esses ataques amiudaram-se, prostando a doente, que se tornou aphonica ao ponto de com difficuldade se fazer ouvir. Soffria tambem falta de appetite e irregularidades menstruaes.

Depois de applicar-lhe, sem proveito, diversas poções calmantes e emmenagogas, lembrei-me fazel-a tomar a vossa Tintura Preciosa de camomilla e genciana. Notou-se melhora nos accessos de convulsões logo ás primeiras doses do medicamento e ao entrar no segundo vidro desappareceu a aphonia e a doente começou a deitar pela bocca grande quantidade de vermes lombricoides. Deitou muito mais de 200 desses vermes; desappareceram os ataques de convulsões, voltou o appetite e hoje está a referida criada perfeitamente restabelecida. Faço-lhes esta communicação, da qual farão o uso que lhes convier para tornar conhecida mais uma qualidade de sua Tintura Preciosa. Sem mais sou de v.v. s.s. amg. crd. obr.—*Th. d'A. Correia de Sá.*

Soberano remedio de todas as molestias do estomago e do intestino.

Rs. 3.000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58 Rua Marquez de Olinda 60

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.

Preço 5$000 a caixa.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA, MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Optimo negocio

Vende-se a Pharmacia Faria, no pateo do Paraizo n. 29. Trata-se no pateo do Livramento 25, 2.º andar.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

AVISOS

CORREIO

A repartição geral dos correios expede malas hoje pelo paquete « Nippon » para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos recebendo:

Impressos até 12 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar até 11 1/2.
Cartas para o interior da Republica até 12 1/2.
Idem, idem com porte duplo até 1 hora.

Estrada de ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos

AVISO

Do dia 3 em diante fica a tabella de horario em vigor devido os trens poderem cruzar em Caminho Novo.

Escriptorio da companhia, 3 de fevereiro de 1912.

H. Fletcher,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A Illustrissima Junta administrativa em sessão de 6 do corrente, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo durante o prazo de 30 ou 90 dias a contar do 1.º de fevereiro corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam as condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de fevereiro de 1912.

O Escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Declaração

Antero S. de Vasconcellos, liquidatario da firma Vasconcellos Sobrinho & C., declaram ter recebido do sr. Antonio Estevam de Azevedo toda a importancia de que o mesmo era devedor passando a respectiva quitação.

Recife, 26 de janeiro de 1912.

Antero S. de Vasconcellos.

Fernandes Nunes & C., communicam ao commercio desta praça e a todos os seus freguezes e amigos que deixou de ser seu empregado o sr. Severino José Henriques, que se retira nesta data de sua casa commercial pago e satisfeito de suas gratificações e ordenados.

Recife, 30 de janeiro de 1912.

Fernandes Nunes & C.ª

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De accordo com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende cinco acções (5) de ns. 446 a 450, do valor realizado de 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio do corrector geral, ao escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, até ao meio dia do dia 5 de fevereiro do corrente anno.

Recife, 27 de fevereiro de 1912.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

A directoria desta companhia, tendo recebido um «abaixo assignado» de diversos accionistas, representando mais de uma quinta parte do capital, para que seja convocada uma assembléa geral extraordinaria, resolve, de acôrdo com o artigo 11 de seus estatutos, designar o dia 12 do corrente, para que tenha lugar a referida assembléa, na qual se tratará da reforma dos estatutos, fim especial para que é convocada.

A reunião será no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia acima indicado.

Recife, 1.º de fevereiro de 1912.

O secretario,
Antonio Minervino de Souza Soares

Companhia Industrial Pernambucana

Faço sciente aos possuidores de debentures da 2.ª serie que foram sorteados os de numeros seguintes:

105	1268	2660	3502	4916	5698	7137
126	1321	2668	3530	4945	5729	7192
147	1342	2719	3560	4958	5763	7246
178	1485	2752	3578	4987	5788	7273
190	1528	2815	3619	5013	5807	7334
214	1557	2835	3645	5024	5844	7382
234	1714	2882	3658	5061	5891	7415
243	1721	2893	3694	5096	5934	7424
265	1860	2915	3731	5108	5946	....
285	1887	2916	3735	5143	5992	....
412	1928	2960	3789	5167	6019	....
431	1930	2992	3811	5194	6028	....
482	1958	3018	3812	5239	6169	....
547	1994	3034	3893	5242	6193	....
553	2009	3056	3994	5259	6224	....
598	2038	3097	4468	5261	6247	....
618	2112	3112	4494	5267	6281	....
661	2143	3145	4542	5319	6334	....
692	2159	3156	4564	5332	6385	....
710	2191	3197	4583	5384	6392	....
718	2306	3230	4609	5388	6417	....
796	2316	3248	4642	5418	6446	....
835	2358	3261	4663	5442	6481	....
886	2372	3296	4691	5483	6827	....
913	2419	3335	4714	5494	6832	....
932	2428	3340	4745	5518	6885	....
974	2460	3378	4788	5544	6916	....
1023	2473	3389	4794	5587	6974	....
1043	2517	3407	4809	5589	6998	....
1078	2546	3445	4847	5610	7032	....
1184	2621	3480	4863	5647	7047	....
1246	2643	3492	4886	5667	7084	....

Recife, 30 de janeiro de 1912.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez; a rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 30 de janeiro de 1912.

Dr. Selva Junior

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70
De 1 ás 3 horas da tarde
RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)
Chamados por escripto

Trindade Henriques
ADVOGADO

Escriptorio—RuaBarão da Victoria 15-1.º andar

CLINICA DENTARIA DE TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.º andar

Consultas—*De 8 1/2 ás 10 da manhã e de 12 ás 4 da tarde*

Clinica medica de

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica medico-cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia—Rua de Gervasio Pires n. 57.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Gabinete dentario FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica de material novo e aperfeiçoado, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais modernos.

Garante perfeição e rigorosa hygiene em todos os trabalhos.

PREÇOS MODICOS

Consultas: dias uteis, das 10 ás 5 da tarde; dias feriados, santificados e domingos das 10 ½ de ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar

A conselho de um medico illustre

CRUEL SYPHILIS!!

Ilustrisimo sr. farmaceutico Juan da Silva Silveira.

Muy senor mio.

Hace bastante anos que sufria yo de molestias sifiliticas habiendo por diversas veces tomado muchas classes de preparados NorteAmericanos y de la capital del Chile, adonde residi por muchos anos, sin conseguir nunca curar-me de semejante molestia, que me traia acobardado. Después que vine al Brazil usé también algunas drogas, que dicho sea de paso no me hicieran ningun efecto favorable; al contrario, pareciame que a tomarlas me sentia mas abatido. En mi viaje que hice por el Estado de Santa Catarina fui aconsejado por el my distinguido dr. Manoel Berrutti á hacier uso del poderoso preparado *Elixir de Nogueira*, hicele algunas objeciones dicendole que ya estaba cansado de tomar remedios sin obtener resultados satisfactorios; pero como insistiesse tenazmente no tube otro remedio sino obedecerle.

Con algun sacrificio consegui varios frascos de ese poderoso lenitivo; pués alli, no está infelizmente, muy bulgarisado y empesé nuevo tratamiento, con un resultado excellente y como nunca lo habia conseguido. Después que vine para esta ciudad, continué tomando y hoy me siento completamente curado de aquella enfermidad tan infame y asquerosa.

Hoy, en prueba de gratitud y reconocimiento al autor de tan poderoso remedio como *Elixir de Nogueira*, dejo en la presente, espresa mi sincera amistad y mi opinion verdadeira.

Sin mas soy de vd. s. s. s.

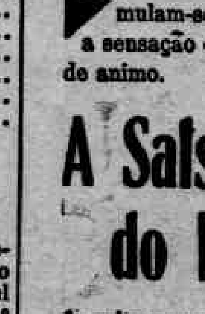
(Assignado) RAMON JAPY VERDE.

Bagé, 17—12—1909.

N. B.—Puede hacier de la presente el uso que mejor le convenga.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

ANNUNCIOS



Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga, muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações do Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

BALSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias

SOFFRE ASTHMA
QUEM QUER
UZEM
ASTHMATOL
E
FICARÃO CURADOS

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.
Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Diarrhéa das creanças. . . . . . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
Colica das creanças. . . . . . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
Febre das creanças. . . . . . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
Insomnia das creanças. . . . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
Vomitos das creanças. . . . . . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
Tosse das creanças. . . . . . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
Creanças nervosas e rachiticas . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
200 medicos brasileiros attestam a efficacia da MATRICARIA DUTRA

Deposito geral: Rua das Andradas 95—Drogaria Pacheco—A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Cuidado com as falsificações!!!

Não mais sezões, maleitas, ou anemia para o que usa o Tonico de Wintersmith.

Polytheama Pernambucano

Theatro familiar de variedades

DIRECTOR ARTISTICO—*Custorgio Wanderley* DIRECTOR MUSICAL—*C. Fernandes*

EMPRESA BARROS & C.ª

HOJE — 5 de fevereiro de 1912 — HOJE

Estréa da troupe J. ROVIRA

Magnifico espectaculo dividido em duas sessões. 1.ª sessão — Grande e variadissimo acto de cançonetas e duetos em que tomam parte os artistas: Irene Conceptine, cantará duas cançonetas; Eurico Mamede, cantará duas cançonetas; Oni Miller, cantará duas cançonetas; Candida Palacio, cantá uma cançoneta. Duettistas Maia e Mary cantarão um duetto. Intervallo de 15 minutos.

2.ª sessão — Primeira representação da interesnante opereta em 1 acto com deliciosa musica **Os dominós.**

Personagens: Lucia, sra. Irene Conceptine. Margarida, sr.ª Oni Miller. Consuelo, sr.ª Maria Amelia. Luiz, sr. H. Maia. Ambrosio, sr. J. Rovira. Pepo, E. Mamede.

Acção — Madrid — Actualidade. O espectaculo começará ás 8 horas da noite.

A empresa reserva-se o direito de alterar este programma em caso de necessidade.

Entrada, 1$000 **Todos ao Polytheama**

Cinema Royal

CASA DE CONFIANÇA

Hoje o maior successo cinematographico—trabalho de Pathé Freres.

1 — A notre dame de Paris com 1.000 metros coloridos em duas partes, extraido
2 — da obra prima de Victor Hugo.
3 — Brincadeiro do Pobsmeto —Ambrosio.

Vendem-se apparelhos para luz electrica

DROGARIA E Pharmacia Americana

Esta antiga e conceituada *Drogaria e Pharmacia Americana* situada á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 57, communica aos seus amigos e numerosos freguezes que acaba de passar por uma completa reforma, achando-se apta para despachar qualquer receita com a maxima brevidade e acceio e por preços reduzidos, dispondo de um sortimento completo de

Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos,

considerando-se a unica em ter todas as especialidades das ultimas novidades de todos os paizes.

Avisa á distincta classe medica pela puresa e legitimidade dos seus productos. A unica a vender por preço mais baixo possivel e a fazer toda e qualquer concessão

Hermogenes de Moraes.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa

Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia do roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pintação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no preço de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital. 2.000.000:000
Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma, Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

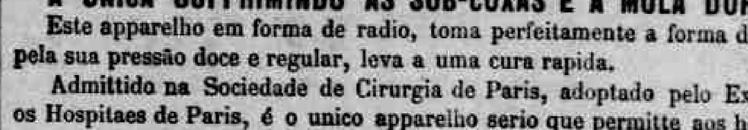
AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

HERNIA

Tratada pela
FUNDA
MEYRIGNAC



A UNICA SUPPRIMINDO AS SOB-COXAS E A MOLA DORSAL

Este apparelho em forma de radio, toma perfeitamente a forma do corpo; pela sua pressão doce e regular, leva a uma cura rapida.

Admittido na Sociedade de Cirurgia de Paris, adoptado pelo Exercito e os Hospitaes de Paris, é o unico apparelho serio que permitte aos herniosos as profissões mais penosas.

MEYRIGNAC, Especialista Privilegiado, 229, rue Saint-Honoré, PARIS

Deposito *em Pernambuco*: DROGARIA CONFIANÇA DE CICERO D. DINIZ

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS:
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Ilim. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Estando minha mulher soffrendo de uma gonorrhéa e flôres brancas, com bastante corrimento, recorri a todos os medicamentos e ao tratamento «medico» sem obter resultado algum, com o uso de tres vidros das Pilulas de «Bruzzi» que sois autor, ficou radicalmente curada, e até a presente data, que decorreram 8 mezes nada mais soffreu. Tenho indicado a muitas pessôas doentes dessas molestias, sabendo de que têm se curado. Jurarei se preciso fôr o conteúdo do presente attestado. Fazenda do Cabo Verde (São Domingos do Prata, Minas), 10 de setembro de 1905.—*Manuel Coelho Gomes Lima.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio de gosto agradavel, exclusivamente composto de vegetaes da nossa riquissima flora, ultimamente descoberto no Brasil e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; para a cura immediata das **BRONCHITES** da **ASTHMA**, da **COQUELUCHE** e das **HEMOPTYSES** em que é infallivel. Cura immediatamente qualquer tosse ou resfriado e é um poderoso tonico regenerador dos velhos e dos fracos com grande proveito as creanças rachiticas. Na cura da **FRAQUEZA PULMONAR** e na terrivel **TUBERCULOSE** os resultados tem sido verdadeiramente assombrosos e attestados não só por innumeros curados como por reconhecidas notabilidades medicas do Rio de Janeiro como se verifica da Bula que acompanha cada vidro.

Exijam a marca registada e a assignatura do seu proprietario J. SILVA em cada vidro, para terem o legetimo elixir de Mastruço—Em todas as bôas Pharmacias e Drogarias e no

Deposito em Pernambuco---SILVA BRAGA & C.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS
PILULAS PURGATIVAS
do Doutor
DEHAUT
de Paris.

2$50 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Paris, 29 de agosto 1911.

Illm.º Sr. Director Medical do

"AGARASE"

113, rue du Temple, Pariz

Meu caro collega,

Agradeço-lhe os frascos de "AGARASE" que V. me mandou contra reembolso e tenho muito gosto em dar-lhe o meu parecer a respeito do seu producto.

Padecendo ha muito tempo uma prisão de ventre pertinaz que me occasionou uma enterite muco-membranosa com crises cada vez mais frequentes, tinha experimentado todos os purgantes, todos os fermentos bulgaros, todos os reguladores intestinaes, mas sem resultado. Um dos meus Mestres aconselhou-me, ha tres semanas, o uso do "AGARASE" na dose de 3 comprimidos por refeição. Desde então, as minhas evacuações tornam-se molles, regulares, abundantes, não tenho mais colicas e como tudo o que me apetece. Não podia tolerar mais o regimen vegetariano que me impedia de trabalhar porque me enfraquecia. Agora, como tudo e as minhas funcções intestinaes são perfeitas.

Estou, pois, encantado com o seu producto e recommendo-o a todos os freguezes tão numerosos que soffrem de prisão de ventre, muitos dentre os quaes já me communicaram os excellentes resultados obtidos. Espero que V. não terá inconveniente em fazer-me remessas delle á medida das minhas necessidades ao preço medical.

Repito-lhe, terei muito gosto em continuar receitando o seu producto, o devo, sem exagerar, a cura duma enterite muco-membranosa.

Sou, com muita estima e consideração, etc.

DR. PAUL CAP
da Faculdade de Medicina de Paris.

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

SYPHILIS
RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS,
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO.
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Brága & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumoes e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varises, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Casacas, smokings e claques

Rodrigues: rua da Imperatriz n.5

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

LLOYDS BANK LIMITED.

(Rs. 5 = £1).

Capital Subscripto	Rs. 130,362,500$000.
Capital pago	Rs. 20,858,000$000.
Fundo de reserva	Rs. 15,000,000$000.

CASA MATRIZ: 71, LOMBARD STREET, LONDRES, E.C.

Contas correntes e depositos (31 de Dezembro, 1910)	Rs. 390,582,340$000
Dinheiro em mão, chamavel, e a curto prazo	Rs. 98,016,300$000
Letras de cambio	Rs. 43,793,530$000
Empregos de dinheiro	Rs. 58,547,085$000
Emprestimos e outros valores	Rs. 218,709,400$000

ESTE BANCO TEM MAIS DE 600 SUCCURSAES NA INGLATERRA E EM GALLES.

Repartição de transacções coloniaes e estrangeiras: 60, LOMBARD STREET, E.C.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Joaquina dos Santos Telles

SETIMO DIA

✝ João Rodrigues Tellles, Antonio Luiz dos Santos e irmãos, Francisco Pires Granjo e familia, (ausentes), convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que por alma de sua inesquecivel esposa, irman, cunhada e tia **Maria Joaquina dos Santos Telles**, mandam rezar no dia 5 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento, na egreja do Espirito-Santo, ás 8 horas da manhan.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

João Ignacio Ribeiro Roma

Trigesimo dia

A familia do sempre lembrado **João Ignacio Ribeiro Roma**, convida a todos os parentes e amigos para assistirem as missas de 30 dias, que pelo seu descanço eterno, se celebrarão no dia 6 do corrente, terça feira, pelas 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio; confessando se desde ja summamente grata á aquelles que comparecem a este acto de religião e caridade.

Anna S. Nobre de Lacerda

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda e seus filhos, Luiz Felippe Carneiro de Lacerda sua mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua presada e saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia **Anna S Nobre de Lacerda** ás 8 1/2 na quarta-feira 7 de fevereiro na matriz de Jaboatão. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem neste acto de religião.

Alexandrina Maria da Silva Patrão

SETIMO DIA

✝ José Antonio da Costa Fernandes e sua mulher, Manuel José da Costa Primo, sua mulher e filhos, Joanna Digna da Costa Patrão, Maria Brazida da Silva Patrão, Maria Magdalena da Silva Pereira, João Baptista Ribeiro da Silva e José da Silva Natario, sua mulher e filhos, convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que por alma de sua prezada sogra, mãe, tia e avó **Alexandrina Maria da Silva Patrão**, serão celebradas na quarta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Confessam-se desde já eternamente agradecidos a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO

De bons predios nas freguezias de Santo Antonio e S. José.

A SABER:

Uma casa terrea sita á rua do Padre Muniz n. 18, freguezia de S José, com uma porta de frente no pavimento terreo, e sotão com janella para a rua f.

Uma dita na mesma rua n. 18 B, com uma porta de frente, 1 sala, 1 quarto e quintal murado.

Uma dita á mesma rua n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, cosinha e quintal murado.

Uma dita sita á rua de São João n. 13. freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha exterior, quintal murado.

1 dita no segundo becco da Cambôa do Carmo n. 4, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha, pequeno quintal murado.

Uma dita sita á rua das Trincheiras n. 16, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado com quarto externo para criado e banheiro.

Segunda-feira, 5 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo sr. dr. Juiz Municipal da Provedoria, a requerimento do inventariante do espolio do finado José Gomes de Oliveira Piedade, venderá em publico leilão judicial os predios acima descriptos, podendo desde já ser examinados.

Annuncios Maritimos

Hamburg Suedamerikanische Dampfschifflarts-Gesellschaft

O VAPOR

SANTA ANNA

Presentemente no porto e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, VICTORIA, PARANAGUA' e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias, se as houver.

Para carga, fretes etc., trata-se com os consignatarios

O PAQUETE

NIPPON

E' esperado da Europa até o dia 4 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O PAQUETE

BAHIA

E' esperado da Europa até o dia 3 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**

Não entrará no porto.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5

1.º andar

Empreza de navegação sul-Rio-Grandense

O VAPOR

TROPEIRO

Esperado do sul até o dia 7 do corpois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Pereira Carneiro & C.ª

N. 6 Rua do Commercio n. 6

PRIMEIRO ANDAR

The Booth Steamship C.º Ltd

VAPOR INGLEZ

BENEDICTO

Esperado do Buenos Aires e Montevidéo no dia 10 do corrente depois de pequena demora seguirá para CABEDELLO, CEARA' PARA' e MANAUS.

Este paquete tem optimas accomodações para passageiros de 3.ª classes.

N. B. Não serão attendidas reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a Alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias a presença da agencia no acto da abertura é necessaria para a verificação de faltas se as houver.

Para passagens e valores trata-se com o agente

Julius von Sohsten

22 Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia no acto de abertura é necessaria, para a verificação de falta se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

PRIMEIRO ANDAR

Lloyd Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul no dia 6 de fevereiro seguirá para CABEDELLO, NATAL, CEARA, TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA, a MANAOS no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do norte no dia 6 a tarde e sairá a 7 a tarde para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 11 de fevereiro seguirá para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU' no mesmo dia.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul dia 11 do corrente, seguirá para CABEDELLO, NATAL, CEARA', MARANHAO, PARA' e MANAOS no mesmo dia.

O PAQUETE

ORION

Esperado do norte no dia 6 do corrente sairá para RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Linha do Recife a Porto Alegre

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado a 5 seguirá no mesmo dia para RIO DE JANEIRO.

Linha expressa de Paysandu' a Manáos

O PAQUETE

S. PAULO

Esperado do sul no dia 15 de fevereiro seguirá para CEARA, PARA' e MANAOS no mesmo dia.

O PAQUETE

VICTORIA

Sairá no dia 7 do corrente para Fernando de Noronha Rocca.

Linha do Recife a Maranhão

O PAQUETE

MANTIQUIRA

Sairá no dia 10 de fevereiro para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', ACARAHU', CAMOCIM, AMARRAÇAO e MARANHAO.

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado de New-York no dia 8 do corrente e sairá para BAHIA, RIO e SANTOS, no mesmo dia.

As passagens de ida e volta teem 10 °/. de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro, no caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 2 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga, passagens, informações, a tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro.

N. 5 - Rua do Bom Jesus - N. 5

R. M. P. THE Royal Mail Steam Packet Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Navegation Company

Vapores a sair para a Europa

Oronsa em 18 de fevereiro.
Asturias em 25 de fevereiro.

O PAQUETE

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 11 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para S. VICENTE, MADEIRA LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBURG e SOUTHAMPTON.

Vapores a sahir para o sul

Avon em 15 de fevereiro.
Danube em 23 de fevereiro.

O PAQUETE

ORTEGA

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Ponta Arenas, Valparaiso, Coronel, Coquimbo e Callão.**

Griffith Williams & Johnson

N. 1 — Rua Visconde de Itaparica — N. 1 — 1.º andar

Companhia Commercio e Navegação

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

MAROIM

Esperado do sul no dia 4 de fevereiro e seguirá com pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente no porto, seguirá para CEARA', PARA', SANTAREN, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAOS.

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até 15 do corrente, e segue para CEARA' MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

MOSSORO

Esperado do norte até o dia 12 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO, ITAJAHY, PARANAGUA' e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

MUCURY

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para RIO e SANTOS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 7 seguirá depois da indispensavel demora para RIO, SANTOS', PARANAGUA', S. O FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 16 de fevereiro segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, PEARA' e CAMOCIM.

PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 5 de fevereiro e segue para o CEARA' MARANHAO e PARA'.

Linha rapida

PAQUETE

GURUPY

Esperado do sul até o dia 10 de fevereiro e segue para CEARA', PARA' e MANAUS.

Para carga encommendas e valores trata-se com os agentes:

Pereira Carneiro & C.

EDITAES

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

CAMINHÕES E CARROÇAS

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os proprietarios de caminhões e carroças para pagarem os impostos relativos a 1911, bem como effectuarem a matricula dos mesmos, recebendo um novo numero de ordem, até o dia 15 de fevereiro proximo.

Findo esse prazo os contribuintes incorrerão na multa e demais penas regulamentares.

Por occasião do pagamento deverá ser exhibido o conhecimento relativo ao exercicio anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

FREGUEZIA DO RECIFE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados todos os contribuintes dos impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluviaes não canalizadas devidamente, porta aberta, aferição de pesos e medidas, motor, letreiro, empanada, bebidas, guindastes e trilhos cruzando as ruas, relativos ao 1.º semestse de 1912, freguezia do Recife, para pagarem dentro de 30 dias contados da publicação do presente.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 % nos quinze dias seguintes e dahi em deante, com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Santa Casa de Misecordia do Recife

EDITAL DE CONCURRENCIA

A Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe, em sua Secretaria, até o dia 5 de fevereiro proximo ás 2 horas da tarde, propostas em cartas fechadas, para construcção de uma nova igreja e demolição da actual, no largo do Paraizo.

A nova igreja deverá ser construida no mesmo lugar da que vai ser demolida, e de acôrdo com o projecto e planta existentes na secretaria, á disposição dos concurrentes.

Não poderá o contractante empregar na construcção material algum de alvenaria proveniente da demolição, salvo nas fundações e somente aquelles que por sua consistencia possam ser nellas utilisaveis, podendo, porém, quanto aos de carpintaria, empregar os que por sua qualidade e estado de bôa conservação possam ser aproveitados, tudo isso a juizo do fiscal da Santa Casa e do respectivo mordomo.

O material restante, proveniente da demolição pertencerá á Santa Casa.

A concurrencia versará principalmente sobre o prazo para a demolição da igreja actual e construcção da nova, sobre o preço e idoneidade do proponente.

A fórma do pagamento será explicada ao concurrente, na Secretaria da Santa Casa.

Fica livre a Santa Casa o direito de não aceitar as propostas apresentadas.

Secretaria da Santa Casa, 8 de janeiro de 1912.

O escrivão,

José H. B. de Menezes.

Capitania do porto

EDITAL N. 2

De ordem do sr. capitão tenente e do porto, convido aos proprietarios de cercados ou curraes de peixe, existentes, para no praso de 8 dias a contar de hoje, apresentarem os seus titulos e plantas, afim de pagarem a taxa da licença, que para tal fim lhes será concedida desde que os ditos curraes de peixe estejam construidos em locaes que não affectem o regimen das aguas e a conservação das costas e praias.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1912.—*Alvaro Verçosa*, secretario.

Escola normal

EDITAL

De ordem do sr. director e de accôrdo com o regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta escola, estará aberta do dia 15 do corrente mez até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o artigo 10 do regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:

1.º—Certidão de edade, ou documento equivalente, em que prove ser maior de 15 annos.

2.º—Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e na falta desse certificado, exame de admissão feito na escola, sobre leitura analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal.

3.º—Attestado de vaccina.

4.º—Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.

5.º—Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando, molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

6.º—Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil reis (1.ª prestação.)

Art. 11.º—O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto decisão final.

Art. 13.º—A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar o certificado de approvação nos exames das materias do anno procedente e o conhecimento de que trata o art. 10.

Secretaria da Escola normal de Pernambuco, 13 de janeiro de 1912.—*Julio Clemente de Faria*, secretario.

Recebedoria do Estado

2 % SOBRE DIVIDENDOS DOS TITULOS DAS COMPANHIAS OU SOCIEDADES ANONYMAS COM SÉDE NESTE ESTADO.

De ordem do sr. administrador e em cumprimento ao decreto de 2 de dezembro de 1909, é convidada a *Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe* para recolher, no prazo de 30 dias a importancia devida pelos dividendos distribuidos ultimamente, scientes de que nenhum conhecimento será extraido sem exhibição da quitação do semestre anterior e findo o prazo marcado o imposto será cobrado judicialmente com a multa de 50 % como prescreve o § 1.º do art. 3.º do citado decreto.

Primeira secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1912.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escipturario.

Directoria geral da instrucção publica municipal do Recife, em 22 de janeiro de 1912.

Faço publico que o exm. sr. dr. prefeito do Recife, por acto desta data, resolveu, por conveniencia do ensino publico, estabelecer as areas abaixo determinadas para o funccionamento das escolas municipaes que passarão a ser regidas pelas professoras seguintes:

Freguezia da Bôa-Vista—Maria Josephina da Rocha Santos, cadeira para o sexo feminino, funccionará ao Caminho Novo, estrada de Fernandes Vieira e rua da Nymphas.

Freguezia da Bôa-Vista — Francisco Maestralli, cadeira para o sexo masculino, area de sua collocação: as ruas que ficam ao sul das dos Viscondes de Albuquerque e Goyanna, exclusiveis.

Freguezia de S. José—Clarinda G. Ribeiro Machado, cadeira para o sexo feminino, terá como area o largo do Mercado, ruas da Detenção, do Ouro e travessa do Peixoto.

Freguezia de S. José—Cadeira para o sexo feminino, Beatriz Gibson Pinto, funccionará nas ruas Coronel Suassuna, Padre Nobrega e Dias Cardoso.

Freguezia de Afogados—Beatriz Prata Bueno, cadeira para o sexo feminino, terá como area de sua jurisdicção o povoado de Afogados.

Freguezia de Afogados—Severina Luzia de Azevedo, cadeira para o sexo masculino, funccionará na povoação da Magdalena.

Freguezia de Afogados—Luiza A. Paes Barretto, cadeira para o sexo feminino, funccionará no povoado do Peres.

Freguezia de Afogados — Clotilde Lobo Montenegro, cadeira para o sexo feminino terá como séde a povoação do Sanches.

Freguezia da Graça—Maria Duarte de Vasconcellos, cadeira para o sexo feminino, funccionará na rua Santo Elias ou estrada do Espinheiro, até encontrar a linha ferrea de Olinda.

Freguezia da Graça Anna A. Barretto Duarte, cadeira para o sexo feminino terá como localisação a rua da Amizade e estrada de S. José do Manguinho (Ponte de Uchôa).

Freguezia da Graça—Albertina de Mello, cadeira para o sexo feminino, terá como séde a povoação de Ipotinga.

Freguezia da Varzea—Aurea Monteiro Jacome, cadeira para o sexo masculino, funccinará no povoado de Caxangá. O director interino, *Adolpho Lins Vieira.*

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

CARROS DE PASSEIO

De ordem do exm sr. dr. prefeito são convidados os proprietarios de carros particulares ou de aluguel para o transporte de pessoas, a fim de effectuarem a respectiva matricula e receberem um novo numero de ordem, bem como pagarem até o dia 15 de fevereiro proximo os impostos consignados no n. 34 § 2º do art. 2 do orçamento vigente.

Findo esse prazo os contribuintes incorrerão nas multas e demais penas regulamentares.

Por occasião do pagamento deve ser exhibido o conhecimento relativo ao exercicio anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, EM 12 DE JANEIRO DE 1912

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que serão recebidos até o dia dez (10) de fevereiro proximo, independente de multa, todos os impostos referentes a quaesquer exercicios financeiros, continuando, porém, a depender da necessaria guia o recolhimento dos que se acharem em cobrança judicial.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

MATRICULAS DIVERSAS

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os boileiros, cocheiros, carroceiros, jockeys, talhadores, magarefes, peixeiros, suineiros, fressureiros engraxadores, amoladores e ganhadores para pagarem as suas respectivas matriculas até o dia 15 de fevereiro proximo.

Findo esse prazo os contribuintes incorrerão nas multas e demais penas regulamentares.

Por occasião do pagamento deve ser exhibido o conhecimento relativo ao exercicio passado.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada em perfeito estado; a tratar na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Aluga-se a casa terrea a travessa da Concordia n. 41 com commodos para numerosa familia, tendo agua, quintal, banheiro e sotão espaçoso, a tratar a rua das Larangeiras n. 29. (Ourives).

AMA para menino: precisa-se á rua da Soledade n. 94.

AMA Na rua de S. João n. 3 precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar ou engommar.

AMA—Precisa-se de uma para pequena lavagem de roupa e serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

AUTOS Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na drogaria Silva, de Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda n. 60. Preços vantajosos.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive, etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

MACHINISTA Com pratica de montagem de apparelhos inclusive machinas de tecidos, offerece seus serviços á rua do Fogo n. 10—hotel.

PRECISA-SE de uma ama para serviço de casa de duas pessôas á tratar na rua do Rangel n. 62, Casa Ramos.

PRECISA-SE DE VENDEDORES ACTIVOS com fiança de 200$000, em casa de Bernardo Jalupa, á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 39, 2.º andar, de 6 ás 8 horas da manhã e de 8 ás 10 da noite.

POR UM TERÇO DO CUSTO Vende-se uma columna para destilar alcool ou aguardente do fabricante *Fontaines* com tasque para garapa produzindo 12 pipas de alcool de 40S ou 24 de aguardente de 21° em 24 horas. Ver e tratar na fabrica União de Jaboatão.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as de oleo. Depositarios: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda 60.

Vende-se um terreno proprio, na linha principal, muito proximo da estação da Jaqueira, com a frente e oitão livres, esquina da travessa da Cruz das Almas 1, com uma casa em ruinas, e um outro terreno annexo que vae da dita casa até a ponte, entre aquella estação e a de Parnameirim.

A' tratar com o sr. Caetano Gomes de Sá, armazem de farinha de trigo de Rocha Borges & C., caes da Regeneração n. 8.

COMMERCIO

Dia 4 de Fevereiro

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 900 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$000 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

Café, cota-se a 13$300 os 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 900 réis pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 26$000 a 36$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 5$800 a 6$000, compradores retraidos.

Feijão, do Estado a 18$000 com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 2$100 pelos 15 kilos, para exportação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 11$500 genero do Estado.

Ovos, cota-se este artigo de 4$000 a 6$000.

Pelles de cabra, a 2$[illegible].

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/.	1.000$	1.005$
» do Estado 5 °/. com 16 mezes de juros	1.000$	740$
» do Estado 7 °/. com 18 mezes		950$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» de Credito Real	140$	30$
Letra hypothecaria 6 °/.	100$	90$
Banco C. Credito Real 7 °/.	100$	95$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	s. cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	15$
Pernambucana	100$	s. cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	ao par
Fabrica Estopa	200$	ao par
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	300$
Amphitrite	400$	500$
Indemnizadora	300$	280$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	60$

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

Artist, da Europa, hoje.
Mecklenbury, da Europa, hoje.
Jaguaribe, do norte, amanhan.
Tupy, do Sul, amanhan.
Brasil, do sul, hoje.
Victoria, do norte, a 4.
Chaucer, da Europa, a 5.
Camocim, do norte, a 5.
Alagôas, do norte, a 6.
Aachen, da Europa, a 7.
Crefeld, do sul, a 8.
Ortega, da Europa, a 10.
Benedicto, do sul, a 10.
Gurupy, do sul, a 10.
Amazon, do sul, a 11.
Satellite, do sul, a 11.
Mossoró, do norte, a 12.
Tibagy, do sul, a 15.
S. Paulo, do sul, a 15.
Avon, da Europa, a 15.
Natal, do sul, a 16
Author, da Europa, a 18.
Oronsa, do sul, a 18.
Chili, da Europa, a 20.

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

Manáos e esc. *Pirangy*, hoje, ás 4 h.
Victoria e esc., *Mecklenbury*, am., ás 2 hs.
Porto Alegre e esc., *Bocaina*, am., ás 2 hs
Florianopolis e esc., *Mucury*, am., ás 2 h.
Manáos e esc., *Brasil*, hoje, ás 3 horas.
Manáos e esc., *Tupy*, a 5, a 1 hora.
Florianopolis e esc.. *Jaguaribe*, a 5, ás 2 h.
Santos e esc., *Nippon*, a 5, ás 2 horas.
P. Alegre e esc., *Tropeiro*, a 6, a 1 hora.
Rio e esc., *Alagôas*, a 6, ás 6 horas.
Santos e esc., *Chaucer*, a 7, ás 2 horas.
Santos e esc., *Aachen*, a 7, ás 2 horas.
Bremen e esc., *Crefeld*, a 8, ás 2 horas.
Callão e esc., *Ortega*, a 10, ás 11 horas.
Manáos e esc.. *Benedicto*, a 10, ás 2 horas.
Southampton e esc., *Amazon*, a 11, ás 10 hs
Buenos-Aires e esc., *Avon*, a 15, ás 11 horas.
Manáos e esc., *Gurupy*, a 11, ás 2 horas.
Camocim e esc., *Natal*, a 13, ás 2 horas.
Florianopolis, *Mossoró*, a 13, ás 2 horas.
Manáos e esc., *S. Paulo*, a 15, ás 6 horas.
Liverpool e esc., *Oronsa*, a 18, ás 2 horas.
Buenos-Aires e esc., *Chili*, a 20, ás 10 hs.
Pará e esc., *Canoé*, a 30, ás 2 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Bragança*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso* carregando.
Vapor nacional *Bocaina* carregando.
Vapor nacional *Itapoan*, carregando.
Vapor nacional *Maroim*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy* varios generos.
Vapor inglez *General Gordon*, carvão.
Vapor nacional *Tropeiro*, v. generos.
Vapor sueco *Nippon*, carregando.
Escuna nacional *Elisabeth*, varios generos.
Lugre nacional *Bom Fim*, varios generos.
Lugre inglez *Jean*, bacalhão.
Lugre inglez *Mary-Duff*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Vapor nacional *Canoé*, carregando.

ENTRADAS DO DIA 4—Antuerpia e escala, com 22 dias, vapor sueco *Nippon*, de 2559 toneladas, equipagem 36, commandante E. Eggert, carga varios generos, consignado a A. Borstelmann & C.

Porto Alegre e escala, com 24 dias, vapor nacional *Tropeiro*, de 548 toneladas, equipagem 32, commandante Annibal Soutinho, carga varios generos. consignado a Pereira Carneiro.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos-Aires e escala, com 8 dias, vapor francez *Magellan*, de 2362 toneladas, equipagem 184, commandante Dupuy Fromy, carga varios generos, consignado a Dom. de Sampaio Ferraz.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Bordeaux e escala, vapor francez *Magellan*, commandante Dupuy-Fromy, carga varios generos.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor nacional *Mucury*, commandante José Antonio Alves, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig
Prague—Teplitz,
Triest—Trautenau,
Tetschen—Pilsen
Bodenbanbe